Anno VI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 17 de Março de 1916 — N. 1.521

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,4; minima, 20,8.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$000 e 9$100. Cambio, 11 21/32 a 11 9/16.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

PORTUGAL NA GUERRA

O enthusiasmo pela guerra no Porto. Cortejo civico em honra do Brasil. A Bulgaria e a Turquia vão declarar guerra a Portugal.

A defesa da entrada do Tejo. A reunião de hontem

A MEMORAVEL REUNIÃO DE HONTEM — TORNA-SE UMA REALIDADE O CONGRAÇAMENTO DOS PORTUGUEZES NO BRASIL — PROCLAMOU-SE A GUERRA COMMERCIAL E INDUSTRIAL

"Nem bancos inimigos, nem productos inimigos, nem relações de qualquer ordem com inimigos."

Não foi surpresa para ninguem, o grandioso acontecimento de hontem, que consistiu na realisação da mais nobre aspiração de um povo patriota como o portuguez — o congraçamento da colonia, firme, inabalavel, unida e forte, na defesa da Patria.

A reunião havida, á noite, no salão nobre do "Jornal do Commercio", a que compareceram os mais genuinos expoentes, representantes de

O Sr. Gomes Barbosa, secretario da Camara Portugueza de Commercio e Industria, que suggeriu a grande reunião de hontem

todas as classes sociaes da gente irmã, ficará memoravel nas paginas da historia da grandiosa raça lusitana.

Os mais antigos e solidos elementos monarchicos, como os mais rubros e enthusiastas representantes do novo regimen implantado em Portugal, como outros expoentes de todos os ideaes, todos, sem o mais vago resentimento, ali estiveram para firmar de modo o mais solemne o pacto de honra, da defesa da mãe Patria.

A memoravel assembléa era de emocionar a alma mais fria e sceptica, era de fazer pulsar o mais duro coração, pela nobreza dos sentimentos expostos, pela extensão e profundeza de vistas do feito.

Sentia-se, na mais solemne assembléa que se tem visto da representação de um povo, nesta cidade, a esperança que anima e conforta, e a fé que conduz e fortalece.

O resultado dessa memoravel assembléa, certo, não se fará esperar. A sua acção será formidavel. Della, nasceu, além do congraçamento da colonia, pela presença de representações de todas as côres politicas, della nasceu a grande commissão pro-Patria, que dirigirá, no Brasil, a acção, por todos os meios, contra os inimigos communs de Portugal.

O discurso do consul, Dr. Pedroso Rodrigues, além de vibrante, teve a feição mais pratica, como um programma a seguir, como um plano de campanha.

Os freneticos applausos arrancados, deram a certeza de que esse plano de campanha correspondeu perfeitamente á aspiração geral. Póde-se dizer, pois, que foi proclamada a guerra commercial e industrial a tudo quanto tiver origem allemã.

O illustre e vibrante orador conseguiu empolgar por completo a massa dos ouvintes, quando repetiu as palavras: "Nem bancos inimigos, nem productos inimigos, nem credito a inimigos, nem transacções com inimigos".

Um bello exemplo.

Antes da hora marcada, já a Avenida, em frente ao sumptuoso edificio do "Jornal do Commercio", apresentava aspecto desusado. Pouco a pouco foram se formando ali grupos de patriotas portuguezes, conjuntamente com brasileiros. Os elevadores do edificio entraram a funccionar, conduzindo gente ao andar onde está installado o salão nobre. Já os elevadores não davam vasão. As escadas enchiam-se de gente. A's 21 horas era grande a massa popular que estacionava na rua, invadia o saguão, e ia desembocar no alto do edificio, enchendo á cunha o salão nobre.

Pouco depois foi aberta a sessão, pelo Dr. Justino Montalvão, encarregado de negocios de Portugal.

Foi constituida a mesa, da qual fizeram parte monarchistas e republicanos, todos portuguezes, todos ardentes patriotas.

Do que foi a memoravel reunião, por toda a imprensa da manhã, em largo e detalhado noticiario, registando o facto de ter tomado parte na reunião, produzindo um sincero e vibrante discurso, um illustre brasileiro, o Dr. Pinto da Rocha, que arrancou lagrimas do auditorio, ... de amor patrio.

... terminou a reunião, e se retiraram ... ainda foram enthusiasticas, na Avenida, ... acclamações patrioticas, de — Viva Portugal! Viva o Brasil! Vivam os alliados!

... momento, um homem do povo, portuguez, enxugando duas lagrimas, teve esta phrase: "Abençoada guerra, que fizeste o congraçamento da familia portugueza!".

... commissão pro-Patria será, não ... constituida por todos os representantes das ... portuguezas, mas tambem outros re... da colonia, de todas as classes.

ellas com interesses de brasileiros, A NOITE entendeu fazer uma conversa nessas associações, afim de conhecer os sentimentos que ellas mantêm em face da tremenda guerra em que agora se envolveu o velho Portugal, as deliberações que ellas pretendem tomar e o papel que podem desempenhar na acção patriotica esboçada hontem na grande assembléa de portuguezes.

Começámos as nossas visitas pela

REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

Eram 11 e meia horas e os medicos, no seu afan caridoso, percorriam as differentes clinicas. O vae e vem no hospital era extraordinario.

Dirigimo-nos á secretaria, onde fomos recebidos com o tradicional cavalheirismo portuguez.

Associação fundada em 1843, tem tido a Beneficencia até hoje 41.961 socios. E' seu presidente o Sr. Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, estabelecido á rua Primeiro de Março n. 147.

O Sr. Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes

Indagámos sobre a disposição dos associados em face da guerra e nos foi dito que, sem a menor cogitação de ordem politica, o movimento patriotico de associados é extraordinario, havendo absoluta communhão de vistas no tocante ao movimento de defesa da patria. Foi-nos apresentado um antigo enfermeiro. E' o portuguez Francisco de Paula da Costa Leiria, de 91 annos de edade.

Interrogámol-o e soubemos: Está ha 70 annos no Brasil e ha 25 internado no hospital. Está disposto a seguir para a guerra, onde espera ainda ver a victoria do velho e glorioso Portugal sobre os allemães. E o "Chiquinho" — tal é o seu carinhoso appellido no hospital — cheio de fé e ardor patriotico, contou-nos todos os seus castellos e esperanças de tornar ao caridoso asylo, onde ha tantos annos tem vivido. Abraçámos o venerando patriota e deixámos o edificio da grande e benemerita sociedade portugueza, convencidos mais fortemente ainda do impericivel patriotismo do grande povo, cuja historia é feita de victorias e conquistas.

Dirigimo-nos em seguida á

A CONGREGAÇÃO DOS FILHOS DO TRABALHO D. CARLOS I, REI DE PORTUGAL

A' hora em que ahi estivemos, ás 13 horas, o movimento de associados era pequeno.

Não encontrámos nem um dos seus directores, mas um gentil funccionario que nos disse:

"A Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos I, rei de Portugal, fundada em 8 de abril de 1883 nesta cidade do Rio de Janeiro, é uma corporação de auxilios mutuos, composta de illimitado numero de socios do sexo masculino de qualquer nacionalidade, estado, profissão ou crença religiosa, e será regida pelo direito commum."

Indagámos o que pensava a sociedade sobre a guerra e nos foi respondido:

— A Congregação é puramente beneficente; tem associados portuguezes, brasileiros, em maioria, francezes, belgas, italianos, etc.

Sendo o seu fim principal o de beneficencia, não cogitam tanto da guerra, quanto do interesse dos seus associados. A associação fez-se, entretanto, representar na grande reunião do "Jornal do Commercio", de hontem, e é certo que os portuguezes a ella filiados não se furtarão aos seus deveres de bons patriotas. A Congregação aguarda as deliberações que forem tomadas pela colonia.

Continuaremos nas nossas visitas.

A UNIÃO DE TODOS OS PORTUGUEZES

LISBOA, 17 (Havas) — Os jornaes realçam, em patrioticos artigos, o primeiro resultado da declaração de guerra da Allemanha, que veiu unir todos os partidos politicos portuguezes, apagando divergencias e congregando-os em torno da patria.

A imprensa constata, assim, o perfeito e completo apaziguamento da familia politica portugueza.

O PATRIOTISMO DE D. MANOEL

LISBOA, 17 (Havas) — Os jornaes desta capital confirmam a noticia de que o ex-rei D. Manoel de Bragança pediu a todos os realistas portuguezes que apoiassem o governo da sua patria, fosse elle qual fosse.

UMA MANIFESTAÇÃO NO PORTO A FAVOR DA GUERRA E DE SAUDAÇÃO AO BRASIL

PORTO, 17 (Havas) — Continuam as manifestações patrioticas provocadas pela declaração de guerra da Allemanha.

Pelas ruas da cidade desfilou hontem á noite um imponente cortejo civico para saudar o Brasil e as nações alliadas. Ao passar em frente ao consulado do Brasil a multidão prorompeu em estrondosos vivas.

A TURQUIA E A BULGARIA VÃO DECLARAR GUERRA A PORTUGAL?

LISBOA, 17 (A. A.) — De Amsterdam dizem ser corrente em Berlim que em breve a Turquia e a Bulgaria cortarão as relações com Portugal, acompanhando desse modo a Allemanha na declaração de guerra a esta Republica.

A DEFESA DO TEJO CONTRA OS SUBMARINOS ALLEMÃES

LISBOA, 17 (A. A.) — O ministro da Marinha, capitão de mar e guerra Azevedo Coutinho, ordenou a organisação de uma frota, composta de grandes rebocadores, devidamente armados, para defender a embocadura do Tejo da entrada e ataque de algum submarino allemão.

A acquisição dos navios allemães

O que nos diz um advogado

Ordem do dia: projecto de acquisição dos navios mercantes allemães.

Iniciados os trabalhos, um dos nossos companheiros deu hoje a palavra ao Sr. Dr. Asclepiades Jambeiro, advogado e lente de Direito Commercial numa das nossas academias. S. S. disse pouco mais ou menos o seguinte:

"Devo em primeiro logar lhe fazer uma ligeira consideração sobre o vocabulo "requisição" tal qual figura modernamente no quadro do vocabulario juridico. Requisição é palavra que se tornou synonimo de "angariar", que, ha tempos, era a propria requisição limitada ao Direito Internacional em tempo de guerra, o direito de uma nação de se utilisar da propriedade de outra para transporte de munições e tropas.

Hoje em dia, porém, reconhecido como é que figuram como flagellos temiveis ao lado da guerra, a fome, a peste, a secca, etc., a noção de angariar ampliou-se e tomou a denominação de "requisição" meio de que lançam mão os paizes em caso de salvação ou utilidade publica.

Relembro estas noções para justificar o facto de poder o Brasil requisitar os navios allemães, visto que, no interesse de nossa conservação, com os Estados do norte assolados pela secca e pela fome, na penuria em que nos encontramos, o Brasil deve e póde, dentro da Constituição e em virtude do direito de dominio iminente que lhe assiste sobre a propriedade nacional ou estrangeira que estiver em seu territorio e mares, se apoderar dos navios allemães mediante indemnisação prévia."

—E onde o dinheiro para semelhante indemnisação?

—O dinheiro? Pois ignora que a Allemanha nos deve uma quantia elevada correspondente ao café que tinhamos em deposito nos seus portos? Póde-se perfeitamente operar um accordo sobre aquelle numerario. Nós nos serviremos dos navios allemães e a Allemanha combinará com os proprietarios e companhias as condições da futura restituição, fazendo com que toda a frota, depois da guerra, passe para a propriedade do Estado.

—Mas acha o Dr. Asclepiades que a Inglaterra ficará muito satisfeita com este excellente meio de se conservar intacta a frota allemã refugiada no Brasil? — perguntou timidamente o nosso representante.

—Eu acho que... (e aqui S. S. pronunciou um brocardo juridico de baixa latinidade onde o nosso companheiro farejou o conceito de que todo o individuo que exerce um direito não póde prejudicar terceiros) e que, portanto, a Inglaterra nada tem que ver com o caso, pois, que se trata de um direito garantido pela nossa Constituição.

—E qual seria o accordo proprio a valer pela "indemnisação prévia" da letra constitucional?

—Não posso lhe precisar os termos desse accordo, basta dizer que sua base será o dinheiro dos depositos do café e que eu faria o amigo perder todo o dia si quizesse, como commercialista, abordar a questão do café e provar-lhe que a Allemanha realmente nos deve e que não constitue pagamento de modo algum o deposito feito nos bancos de Berlim."

As xarqueadas em Minas

LEOPOLDINA, 17 (A NOITE) — O coronel José Joaquim Monteiro de Castro requereu á Camara Municipal isenção de imposto para a montagem de uma grande xarqueada no districto de S. Joaquim, deste municipio.

Para a installação da mesma, já se acham encommendados todos os machinismos necessarios.

ECOS DE UM CRIME BARBARO

Um grande escandalo que deve ser apurado

O promotor André Pereira convida a policia a apurar o crime de falso testemunho

Desde que se deu inicio ao summario de culpa a que respondem os réos coronel João Cavalcanti do Rego e tenente-coronel Antonio Mendes de Moraes, que foi verificado um inaudito escandalo: as testemunhas de vista da tentativa de assassinato de que foi victima o visconde de Carvalhaes, no cinema Odeon, que haviam narrado fielmente o barbaro crime ás autoridades policiaes, desdisseram as suas declarações positivadas na delegacia.

Havia um movel qualquer que as levasse a isso?

Essa pergunta era feita por todos.

E tão estranha era essa attitude de determinadas testemunhas, que o promotor publico, que assistiu a muitos depoimentos prestados ao delegado, achou que era chegado o momento de agir, no sentido de moralisar um pouco o processo-crime.

Dr. André de Faria Pereira

Dahi a razão de ter enviado ha dias um officio ao Dr. Aurelino Leal, pedindo a abertura de um inquerito para apurar o crime de falso testemunho, no qual estão incursas varias testemunhas.

Segundo informações que tivemos, esse officio já se acha ha muitos dias na policia, mas até agora o Sr. Dr. Aurelino Leal não deu as providencias pedidas por um membro do ministerio publico.

Procurámos ouvir o Sr. Dr. André de Faria Pereira, o promotor em questão, e que muito já tem feito em beneficio da sociedade. S. S. não nos quiz dar informações mais precisas sobre o caso, mas confirmou-nos ter enviado um officio ao Dr. chefe de policia, narrando os factos escandalosos a que alludimos.

Procurámos informações em outros pontos e, graças ao muito esforço empregado, obtivemos copia do officio enviado á policia pelo promotor e que é concebido nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. Dr. chefe de policia — Diz o representante do ministerio publico, abaixo assignado, que, estando movendo acção criminal, por parte da Justiça Publica, contra os réos coronel João Cavalcanti do Rego e tenente-coronel Antonio Mendes de Moraes, por crime de tentativa de homicidio na pessoa de Barnabé João Vaz de Carvalhaes, levou a Juizo varias testemunhas de accusação, que, na phase policial do processo, haviam prestado declarações á respectiva autoridade, relatando com minucia o facto delictuoso e suas circumstancias. Acontece, porém, que algumas dessas testemunhas, chamadas á presença da autoridade judiciaria, rectificaram os seus primitivos depoimentos, pondo-os de accôrdo com os interesses da defesa dos réos. Excedendo a qualquer previsão, a testemunha Sadi Lowndes, empregado á rua da Quitanda n. 141, no City Bank, que havia prestado suas declarações na policia em presença do promotor que esta subscreve, veiu tambem a Juizo e modificou o seu depoimento anterior, procurando favorecer os réos e commettendo assim o crime de falsidade definido no Codigo Penal. A verdade desses factos deprimentes e escandalosos foi denunciada antecipadamente ao juiz formador da culpa por um telegramma, que está junto aos autos, em que se dizia que os depoimentos das testemunhas haviam sido preparados de vespera no edificio da Cooperativa Militar. Em relação á testemunha Sadi Lowndes, occorre ainda a grave circumstancia de haver um individuo de nome Souto Maior procurado o auxiliar da accusação para pedir-lhe — em nome dessa mesma testemunha — maior quantia do que a offerecida pela defesa para depor no processo; pois, quem désse mais teria o depoimento favoravel. Esta promotoria está seguramente informada de que o intermediario dessas miseraveis transacções foi o italiano Paschoal Segreto, que tem manifestado o seu interesse pelos accusados comparecendo pessoalmente a todas as audiencias da formação da culpa. A simples narrativa desse novo delicto, perpetrado para innocentar os autores de outro crime, traduz o grão de deliquescencia moral a que chegaram certos individuos, assim como a audacia e petulancia que manifestam no desrespeito á Justiça desta terra.

Nestes termos, tratando-se da violação flagrante do disposto no art. 261, § 2º, do Codigo Penal, esta promotoria requer a V. Ex. A. esta com os documentos que offerece, a abertura de um inquerito para, praticadas as diligencias complementares, serem em seguida os autos remettidos á autoridade competente para os fins de direito.

E. deferimento.

Rio, 11 de março de 1916. — *André de Faria Pereira*, 1º promotor publico adjunto."

Mais um barbaro attentado dos allemães

A confirmação do torpedeamento do «Tubantia»

Os allemães diminuiram de um magnifico paquete a já reduzida frota que nos communica com a Europa. Já não ha mais duvida que o "Tubantia" foi torpedeado. Mas foi torpedeado por que?

Naturalmente porque algum submarino viu o paquete e quiz experimentar a efficiencia de seus torpedos. Não deve ser muito differente dessa a razão a que obedeceu a destruição de tantos inoffensivos barcos que tiveram a desdita de encontrar-se com os submarinos que, em nome da civilisação allemã, os poem a pique sem aviso, sem procurar saber a quem pertencem ou a que se destinam, sem procurar conceder o menor auxilio aos innocentes colhidos por esses ataques de surpresa.

Si a poucos metros do territorio hollandez, em plena embocadura do Mosa, um navio neutro, viajando para paizes neutros, todos insuspeitos aos allemães, é victima de uma ou outra arma de guerra, o episodio é illustrativo do enorme respeito que essa nação belligerante tem para os que conservam uma neutralidade sympathica, como a Hollanda, ou uma neutralidade modelar, como as pobres Republicas da America do Sul, cujas communicações inter-oceanicas, ao que parece, a Allemanha deseja que desappareçam de uma vez.

Mas descansemos. Segundo um telegramma hoje publicado, o governo americano já mandou abrir um rigoroso inquerito sobre o attentado contra o "Tubantia"...

LONDRES, 17 (A NOITE) — Telegrammas de Rotterdam dizem que nenhuma duvida mais resta de que o "Tubantia" fosse torpedeado.

O vigia diz que viu o torpedo avançando através do mar e penetrar bem ao meio do paquete, tres metros acima da linha de fluctuação.

Entre os passageiros salvos encontram-se Mr. Schilling, consul norte-americano, e familia; Dr. Salinas, ministro da Bolivia em Berlim, e familia; e o Sr. Garção, consul do Uruguay em Amsterdam.

O Sr. Manuel Salinas

Sabe-se que no "Tubantia" viajavam sete brasileiros, dous argentinos, um uruguayo, um chileno, seis bolivianos e tres americanos.

OS GERMANOPHILOS CONTESTAM A VERSÃO DO SUBMARINO ALLEMÃO

LONDRES, 17 (A NOITE) — O naufragio do "Tubantia" causou nesta capital a maior consternação.

Ainda não se conseguiu apurar completamente a causa do afundamento do navio. O radiographista de bordo, nas mensagens que expediu pedindo soccorro, declarava que o "Tubantia" fôra torpedeado. O commandante do vapor, em outra mensagem, fez a mesma declaração. Ha tambem outros indicios de que o vapor foi torpedeado por um submarino allemão.

Os germanophilos, entretanto, empenham-se em contestar essas noticias, dizendo que o "Tubantia" foi destruido por uma mina.

UM RADIOGRAMMA DO COMMANDANTE DO "TUBANTIA"

LONDRES, 17 (Havas) — Telegramma de Amsterdam, enviado aos jornaes, informa ter sido ali recebido um radiogramma do commandante do "Tubantia" dizendo que o vapor tinha sido torpedeado sem aviso prévio e attingido na popa.

A BORDO HAVIA BRASILEIROS

NOVA YORK, 17 (A. A.) — De Amsterdam communicam para esta capital, que a bordo do "Tubantia", hontem naufragado, viajavam sete brasileiros, seis bolivianos, tres norte-americanos, dous argentinos, um chileno e um uruguayo.

HA FALTA DE 15 PASSAGEIROS

LONDRES, 17 (A NOITE) — Despachos de Haya informam que todos os passageiros e a equipagem do "Tubantia" foram salvos. Restam apenas 15 delles que tomaram logar num bote de salvação que se espera seja encontrado, apezar do máo tempo reinante e do mar bravio.

Alguns botes salva-vidas demoraram-se sobre as ondas durante cinco horas.

O "Amsterdam Telegraph" caracterisa essa nova violencia allemã de assassinio, dizendo haver acabado agora a paciencia do povo mais paciente do mundo.

Uma linha de navegação entre o Chile e os Estados Unidos

SANTIAGO, 17 (A. A.) — Os jornaes desta capital voltam a occupar-se da projectada linha de navegação entre o Chile e os Estados Unidos da America do Norte. Parece que as negociações entaboladas pelo governo, estão bem encaminhadas, estando proxima a solução do assumpto.

BOLETIM DA GUERRA

Combate-se em toda a linha, desde Nieuport até aos Vosges

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

O NOVO MINISTRO DA GUERRA FRANCEZ

O general Gallieni deixou definitivamente o cargo, sendo substituido pelo general Roques

PARIS, 17 (A NOITE) — O general Gallieni, como, aliás, já era previsto, renunciou o cargo de ministro da Guerra, devido ao seu estado de saude, que lhe não permitte dedicar-se de corpo e alma ao desempenho da ingente tarefa.

Para o substituir vae ser nomeado ainda hoje o general Charles Roques, de cuja capacidade dão provas as muitas e importantes commissões que tem desempenhado.

O general Charles Roques

Tanto o ministro demissionario como o general escolhido para substituil-o gosam das maiores sympathias e considerações, não só nas rodas militares como tambem no seio da população civil, sendo de esperar que o general Roques seja um digno continuador da obra do general Gallieni.

PARIS, 17 (Havas) — O general Gallieni, que por motivo de doença se retirara provisoriamente da pasta da Guerra, acaba de pedir demissão do cargo.

Preencherá a vaga o general Charles Roques.

EM TORNO DE VERDUN

As operações em frente da praça proseguem vivissimas. Ao longo de toda a linha, do mar do Norte aos Vosges, combates violentos de artilharia

PARIS, 17 (A NOITE) — A luta no sector de Verdun prosegue intensa.

Os allemães tentaram destruir, por meio de bombas lançadas pelos seus aeroplanos, a ponte sobre o Mosa que liga Verdun á outra margem do rio, com o intuito de nos cortar as communicações. O intento do inimigo não deu, porém, os resultados desejados. Dos "Taube" que atacaram Verdun nenhum foi abatido, mas um "Zeppelin" que os seguiu foi destruido pelo nosso fogo. O dirigivel ficou completamente inutilisado.

PARIS, 17 (Havas) — Communicado das 23 horas de hontem:

"Ao norte do Aisne e ao sul de Ville-aux-Bois, duellos de artilharia.

Na Argonne, fogo concentrado contra as organisações defensivas dos allemães a nordéste da estrada de Varennes e bem assim contra as baterias collocadas nas cercanias de Monfaucon.

A oéste do Mosa, depois de violentissimo bombardeio contra a nossa linha Bethincourt-Cumiéres, promoveram os allemães no correr da tarde um forte ataque de infantaria contra as posições francezas de Mort-Homme, mas não puderam alcançar nenhum dos seus pontos e foram obrigados a recuar para Bois-Corbeaux, onde soffreram importantes perdas devido ao fogo concentrado das nossas baterias.

Na margem direita do Mosa augmentou a actividade da artilharia, mormente a léste e oéste de Douaumont e nos arredores da aldeia de Vaux.

O inimigo não levou a effeito nenhum ataque de infantaria, e algumas tropas que procuravam avançar nesta região foram por nós canhoneadas.

No Woevre, bombardeio reciproco bastante intenso nos sectores proximos ás collinas."

HAVRE, 17 (Havas) — Um communicado official hoje publicado informa que na linha de frente belga foram hontem assignalados duellos de artilharia a oéste de Dixmude, em Roninghe e em Maison-du-Passeur.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Von Tirpitz renunciou por divergencias com von Bethmann Hollweg. As mulheres allemãs pedem ás autoridades a entrega dos filhos e dos maridos

LONDRES, 17 (A NOITE) — Noticias semi-officiosas transmittidas de Berlim para Berna dão claramente a entender que a demissão do almirante von Tirpitz foi motivada, principalmente, pelas suas divergencias com o chanceller do Imperio, Dr. Bethmann-Hollweg, sobre a campanha submarina.

Diz-se tambem que o kaiser desapprovava os excessos dos submarinos, mas ninguem acredita em tal cousa.

Acredita-se antes na possibilidade de, por occasião da reabertura do Reichstag, haver uma aspera troca de explicações entre von Tirpitz e von Hollweg. "Isso seria o principio do fim, — diz um jornal de Paris, commentando estas noticias. — E tambem viria apressar a derrota do militarismo".

LONDRES, 17 (A NOITE) — Um consul de paiz neutro, que recentemente visitou a Allemanha, declarou a um jornalista suisso que as mulheres allemãs, reunidas em grandes grupos deante dos estabelecimentos militares, reclamam em altos gritos a entrega dos filhos e dos maridos que estão nas linhas de batalha.

"A Allemanha começará em breve a agonisar — disse por fim o entrevistado. — E' uma questão de mais ou menos tempo."

ITALIA-SERVIA

A significativa recepção que teve em Roma o principe herdeiro da Servia

LONDRES, 17 (A NOITE) — São muito significativas as noticias de Roma, a respeito da recepção que ali teve o principe Alexandre, herdeiro da Servia, chegado áquella capital hontem de tarde.

O principe Alexandre

As ruas principaes de Roma estavam embandeiradas e formaram as forças da guarnição para prestar ao herdeiro da Servia as homenagens do protocollo. Mas, muito mais imponentes que as ceremonias officiaes, foram as manifestações de enthusiasmo popular e as homenagens expontaneas que o principe Alexandre recebeu.

Com effeito, além do elemento official, dos ministros e das altas autoridades militares, havia na estação e ao longo das ruas por onde passou o cortejo, enorme multidão que acclamou calorosamente o principe Alexandre, a Servia e o povo servio. O principe Alexandre passou em revista, hontem de tarde, as tropas da guarnição de Roma. Depois teve larga entrevista com o Sr. Pasics, chefe do gabinete servio, que ha dias se encontrava tambem em Roma.

A' noite, enorme multidão estacionou deante do palacio e, entre vivas calorosos, obrigou o principe Alexandre e o Sr. Pasics a apparecerem a uma sacada. O Sr. Pasics, num pequeno discurso, agradeceu essa manifestação.

O principe Alexandre visitou a rainha Helena hontem de noite.

As associações portuguezas no Rio

O QUE ELLAS REPRESENTAM, O QUE NELLAS SE PENSA DA GUERRA

Uma enquête que começa interessante

Conhecido como é o grande numero de associações portuguezas existentes em nossa cidade e sabido o ardor patriotico que anima os filhos de Portugal, e tanto se entrelaçam

HISTORIAS DE BELZEBUT

— Uma historia nova... Então ouve. Era d'uma vez um diabo, monstro muito feio e muito máo...

O pequeno (interrompendo) — Essa já sei, vovô... E' o kaiser...

Ecos e novidades

Acabam de ser creadas mais tres brigadas de guardas nacionaes para o Espirito Santo. O governo federal usa — ou antes abusa — assim de uma das suas armas predilectas de politicagem, e que é a de comprar adhesões dos pobres diabos do interior a troco de alguns galões de official da "Briosa". E, como é natural, não se indaga nessas condições da capacidade, nem mesmo da moralidade dos individuos sobre cujos hombros vae se atirar uma farda, que devia ser tão digna de respeito. Quer-se saber apenas do contingente eleitoral de que elles possam dispor; ou do auxilio material que elles possam prestar á causa dos candidatos do governo. Principalmente essa questão do auxilio material é a que mais prepondera na distribuição de patentes. Os politiqueiros precisam, por exemplo, do auxilio de um individuo conhecido e temido como rixento, valentão e de máos bofes; compram-lhe pecuniariamente esse auxilio, para que elle intimide os adversarios, e para garantil-o contra quaesquer surpresas arranjam-lhe previamente o posto de tenente, capitão ou mesmo de coronel da Guarda Nacional, que equivale por uma carta branca para as suas tropelias. E assim se explica como existem por ahi, no Rio e no interior, tantos réos de policia, e réos de crimes os mais infamantes e repugnantes, trazendo escandalosamente nos punhos uma penca de galões de official da Guarda Nacional.

As ultimas creações de brigadas sobre brigadas para o pequeno Espirito Santo não têm outro intuito. Mais uma vez as patentes da Guarda Nacional servem de moeda para a compra de adhesões politicas e, o que ainda é mais grave, para garantia prévia de futuros crimes e attentados.

Ora, isto é profundamente grave, altamente escandaloso e repellentemente immoral! Não é possivel que o governo continue a achincalhar por esta fórma a Guarda Nacional. Si esta instituição é inutil e ridicula, que se a supprima de uma vez. Mas, servir-se de uma instituição que tem, pelo menos, um nome tão respeitavel, para fins de politicagem, e da mais baixa e perigosa politicagem, é que absolutamente não póde continuar. Por essas e outras é que os governos acabam se desmoralisando completamente na opinião publica.

* * *

O Sr. Dr. chefe de policia já recebeu o relatorio sobre o curioso caso dos passeios do coronel Cavalcanti, o protagonista do crime do Odeon. No relatorio ficou officialmente provado — o que aliás já estava no dominio publico — que esse official da Guarda Nacional, tendo saido ás 9 horas do quartel da policia, onde se acha preso, para assistir ao summario de culpa, só regressou ás 21 horas, depois de andar pelos bars e cafés em alegre companhia de amigos.

Qual será a decisão do chefe? Ainda não se sabe; não é possivel, porém, que, por mais desmoralisada que esteja a nossa Justiça, não se encontre um meio de punir esse interessante personagem a quem coube a tarefa de acompanhar o coronel Cavalcanti no seu passeio. Do relatorio deve constar a petulante, sinão ridicula, declaração desse cavalheiro que, por andar aos domingos fardado de coronel da Guarda Nacional, se julga com o direito de não ter que dar satisfações nem á policia nem á Justiça dos seus actos.

Si vingar essa theoria, si esse precedente não tiver já um reactivo prompto e energico, não estará longe o dia em que todos os officiaes da Guarda Nacional — o que quer dizer quasi toda a gente no Brasil — se considerarão tambem com o direito de negar informações ou depôr perante as autoridades civis. E' possivel que o Sr. Dr. Aurelino Leal não queira dar importancia ao gesto do coronel, tomando-o apenas como uma tirada tola e ridicula. E' bom, porém, que S. Ex. desde já preveja as consequencias que podem advir dessa sua attitude. E aliás já estão advindo... Quer o Sr. Dr. Aurelino Leal saber uma cousa muito interessante? Ha poucos dias, já depois da abertura do inquerito pedido pelo promotor, um cavalheiro de respeitabilidade nos telephonou para que mandassemos a toda pressa um photographo á rua Senador Furtado, apanhar um flagrante do coronel Cavalcanti, tranquillamente debruçado na janella da sua casa, onde almoçara em companhia de dous officiaes da Brigada Policial e de um coronel da Guarda Nacional.

A alegre comitiva chegara de automovel e após o almoço festivo, todos vieram para as janellas, de charuto á boca! Ora, isso foi positivamente feito como um acinte, um achincalhe á Justiça, e, principalmente, á pessoa do Sr. promotor publico.

O Sr. Dr. Aurelino Leal, que é um jurista e um homem de criterio, ha de comprehender o mal que esses factos causam ao prestigio de que a Justiça precisa gosar para ser efficiente. Não é possivel que continuem essas excepções odiosas entre criminosos protegidos e criminosos não protegidos.

Esperemos pela decisão do Sr. Dr. Aurelino Leal.

Um crime em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 17 (A NOITE) — A policia descobriu, dentro de uma cisterna no predio numero 122 da rua Paletta, o cadaver de um recemnascido do sexo masculino, parecendo tratar-se de um crime. No predio alludido, mora o Sr. Norberto de Carvalho, que não sabe explicar o facto. A policia procede a diversas investigações.

O roubo do "Venus"

Chegou o commandante

O "Javary" trouxe hoje de Aracajú, o commandante Mesquita, que commandava o "Venus" quando se deu o roubo de cem contos de réis.

Abraçando os seus antigos companheiros, o commandante Mesquita chorava. Com a barba e o cabello crescidos, lamentava entre dentes para os jornalistas que o abordavam a desgraça que lhe occorrera e que já é do dominio publico.

O commandante Mesquita presume ter sido victima de audaciosos ladrões viajantes e confirmou que só elle e o immediato conheciam da existencia do dinheiro a bordo.

Ao saltar o commandante referido, que estava debaixo de esgotamento nervoso adeantado, se dirigiu immediatamente, para a sua residencia antes mesmo de ir á directoria do Lloyd.

Foi passageiro tambem do "Javary" o senador sergipano, Sr. Pereira Lobo.

A DERROTA DECISIVA DA ALLEMANHA

Porque o ataque a Verdun não tem nem assombroso, nem maravilhoso valor estrategico. Em face da sciencia da guerra

Rabiscando nossos artigos sobre o grande conflicto europeu, temos em vista apenas orientar os civis, os leigos em assumptos marciaes, na marcha dos acontecimentos que se desenrolam nas linhas de batalha; jamais tivemos a pretenção de ostentar conhecimentos que não possuimos, jamais pretendemos dictar regras a profissionaes; mas, uma vez que fomos attingido pela critica severa e pesada de quem, embora competente, erroneamente encarou o problema guerreiro que se resolve em frente aos fortes e trincheiras de Verdun, não podemos deixar em silencio essa mesma critica, porque julgamos não ter confundido, nem embaralhado o que temos lido sobre esse transcedente assumpto.

Sinceramente declaramos não saber tactica, e muito menos estrategia; somos por demais novatos no assumpto para pretendermos nos arrogar delle conhecedores.

Falando, pois, a civis, antes de abordarmos a questão, temos necessidade de fazer algumas ligeiras considerações para esclarecel-a.

Os movimentos e choques dos grandes exercitos se realisam em virtude de leis physicas e moraes, leis que, em todas as épocas, têm sido respeitadas pelos homens de genio.

A investigação, o estudo da constituição dessas leis, é uma arte profunda, que consiste em calcular seus effeitos em proveito do triumpho da causa que se sustenta; e isto constitue a verdadeira philosophia da guerra.

Impunemente essas leis não podem ser violadas, e toda a combinação guerreira que, ou por ignorancia ou por incapacidade, contrarial-as, poderá, por mero acaso, ás vezes devido á superioridade numerica ou á surpresa do ataque, colher vantagens parciaes, mas como foi feita ás cegas, **sem visar o conjunto**, terá como desfecho fatal e definitivo a derrota e a completa desorganisação dos exercitos.

E', realmente, tão impossivel a um chefe triumphar em uma grande guerra desviando-se dos principios racionaes, como a um engenheiro construir uma machina que funccione em opposição ás leis da mecanica.

O conhecimento e a applicação das regras que presidem a direcção dos exercitos, constituem uma sciencia tão completa quanto positiva, cuja theoria foi brilhantemente praticada por Alexandre, Xenophonte, Annibal, Cesar, Turene, Frederico, Napoleão, Jomini, Bugeaud, Oyama e outros, e agora está sendo superiormente posta em execução pelo grande Joffre, sem que a famosa Allemanha militar possa apresentar um unico executor dessa mesma theoria que se equipare a esses grandes cabos de guerra.

Esta sciencia já existia entre os povos civilisados da antiguidade; os gregos chamavam-n'a **estrategica**, e nós, na actualidade chamamos **estrategia**, que é a sciencia necessaria ao commandante em chefe, e abrange tudo que concerne á direcção superior dos exercitos, tendo por objectivo capital mover e concentrar, nas melhores condições possiveis, as massas combatentes de que dispõe, sobre o mesmo campo de operações.

O estrategista deve ter em conta, em suas combinações, a configuração geographica do taboleiro de operações.

Segundo Jomini, o principio fundamental da estrategia consiste em conduzir, mediante marchas habilmente **combinadas**, o grosso das forças de um exercito successivamente sobre os pontos decisivos do theatro das operações, e, quando seja possivel, sobre as **linhas de communicações do inimigo**, sem compromctter as proprias; em manobrar de modo a empenhar as massas contra fracções apenas do exercito contrario, em dirigir na batalha, por meio de manobras tacticas, o grosso das tropas sobre o ponto decisivo da linha de batalha, ou sobre a **parte capaz de ser rompida**, e por ultimo, agir de modo que, as referidas massas não só estejam presentes no ponto decisivo, como sejam postas em acção, com energia e cohesão, de sorte a produzir um effeito simultaneo.

Lewal diz ser a estrategia a sciencia das combinações, Marmont considera a estrategia como tendo por um dos objectivos reunir todas as nossas tropas, ou a maior parte dellas, sobre o theatro da luta, onde o inimigo não tem sinão parte das suas.

Nós já confessámos sinceramente que não sabemos tactica, e muito menos estrategia, e o illustrado e erudito escriptor militar que refuta nossa opinião, já o disse.

Vejamos pois si, com o auxilio de Jomini, Lewal e Marmont poderemos ver alguma cousa através da montanha.

1.º—Considerando todo o vasto taboleiro estrategico occidental, houve combinação para a offensiva sobre Verdun?

Não, porque ataque algum, que tenha relação com Verdun, se manifestou nem antes, nem depois dessa offensiva.

2.º — O grosso do Exercito tedesco marchou successivamente sobre os pontos decisivos do theatro occidental de operações?

Não, porque o unico ponto sujeito ao ataque foi Verdun.

3.º — As linhas de communicações francezas foram ameaçadas pelo Exercito tedesco?

Não.

4.º — O Exercito tedesco manobrou empenhando suas massas contra fracções apenas do Exercito francez?

Não, porque, segundo affirmou o erudito escriptor militar, apenas 25 % dos effectivos tedescos disponiveis foram atirados, não contra fracções apenas do Exercito francez, mas sim contra o campo entrincheirado de Verdun, situado á frente do "grand armée" franco-inglez.

5.º — O grosso do Exercito tedesco foi atirado sobre o ponto decisivo da linha de batalha ou sobre a parte capaz de ser rompida?

Tambem não, porque 25 % apenas do Exercito tedesco foram atirados sobre um ponto (Verdun), que absolutamente não póde ser decisivo e não póde ser rompido, como o erudito escriptor militar affirmou em sua entrevista publicada na A NOITE de 9 do corrente.

6.º — O Exercito tedesco agiu de modo que suas massas estivessem presentes no ponto decisivo e fossem postas em acção com energia e cohesão, de modo a produzir um effeito simultaneo?

Ainda não, porque, segundo o illustrado mestre em estrategia, 75 % das massas tedescas não estão na frente de Verdun.

Por aqui se vê que Jomini, Lewal e Marmont não podem acceitar a offensiva sobre Verdun como sendo uma acção de assombroso ou maravilhoso valor estrategico.

Em sua ultima entrevista o competente escriptor porfiou em affirmar ser o ataque a Verdun um **reconhecimento**.

Não resta a menor duvida que o phenomeno guerreiro que se manifesta entre os povos em luta é tão gigantesco e violento que os seus proprios autores — os tedescos, — depois de estudal-o miticulosamente 44 annos, no momento de sua execução, perdem a cabeça, esquecem-se dos principios que cultivaram com tanto carinho; o que é porém de assombrar é que o reflexo da desorientação tedesca tenha attingido ás pessoas afastadas do centro de producção desse phenomeno.

Não podemos, de modo algum, admittir que se considere a acção de Verdun um reconhecimento. O reconhecimento, como a palavra bem o diz, é a operação que tem em vista conhecer a situação do inimigo, saber quaes seus effectivos, sua natureza, seus recursos, etc., e em Verdun os tedescos ha 20 mezes combatem, travando varias batalhas.

Como, pois, admittir o absurdo de semelhante classificação dada ao ataque tedesco sobre Verdun?

Depois de 20 mezes de luta e dos adversarios se manterem entrincheirados, frente a frente, o reconhecimento poderá ter logar?

Em Verdun, francezes e tedescos já são conhecidos antigos e essa affirmação só poderemos admittir como producto da influencia do desespero tedesco sobre o calmo temperamento do illustre profissional.

Uma acção militar só poderá ter um assombroso ou maravilhoso valor estrategico quando, influindo na situação geral das linhas inimigas, venha modificar, ameaçar ou fazer perigar de modo decisivo a situação do exercito inimigo.

Mas que temos observado do ataque a Verdun?

1.º — A situação geral da linha occidental de batalha mantem-se inalterada.

2.º — Nenhum homem das reservas geraes francezas foi movimentado para attender o sector de Verdun.

3.º — As linhas de communicações dos alliados não soffreram o menor abalo.

4.º — O estado moral dos alliados não foi nem de leve perturbado, muito pelo contrario — acaba de ser levantado não só pelas perdas sem precedentes soffridas pelos tedescos em Verdun, como pela entrada de mais uma nação, Portugal, em linha de combate.

5.º — A batalha iniciada a 21 de fevereiro, até agora, quasi um mez, está localisada no mesmo sector em que foi iniciada, cuja batalha, em virtude da vastidão do theatro occidental de operações, póde ser legitimamente considerada **local**, muito embora seja a de maior vulto das travadas no "front" francez, porém, sem absolutamente alterar esse mesmo "front".

6.º — O proprio cambio, que é o grande thermometro para medir o grão de segurança de um paiz, emquanto baixa acceleradamente nas praças neutras, onde o marco quasi nada vale, tal a depressão que acaba de soffrer, sobe para os paizes alliados.

Que significação estrategica tem um ataque, por mais terrivel que seja, a uma posição fortificada, quando elle não abala o conjunto das operações do theatro da guerra, e no fim de algum tempo transforma-se em guerra de trincheira, isto é, o que era anteriormente?

A guerra de trincheira é uma operação estrategica?

Não é, pertence á tactica.

Si não é, por que motivo considerada estrategica pelo simples facto de augmentar de intensidade?

Precisamos, sem vaidade, reduzir as cousas aos seus verdadeiros termos.

O ataque a Verdun teria valor estrategico (nunca assombroso ou maravilhoso) si, **no conjunto das operações da frente occidental fosse uma demonstração para encobrir o ataque principal preparado em outro sector**; mas como foi levado a effeito, e continúa a ser executado, não é mais que uma batalha **local**, generalisada em todo o sector de Verdun, pela furia dos tedescos que, a todo transe, sem se lembrarem dos principios sagrados dos mestres, querem se apossar dos fortes e trincheiras, em frente aos quaes já permaneciam entrincheirados ha vinte mezes, e onde já tentaram dezenas de assaltos, mais ou menos violentos — o actual é o maior.

Precisam dos fortes e trincheiras para fins **politicos e moraes** — para a paz!

Si, porventura, a cintura franceza fosse rasgada em Verdun, ainda a acção tedesca não se revestiria **de assombroso e maravilhoso valor estrategico**, porque atrás dessa cintura está o "grand armée" franco-inglez que, em vez de levar a offensiva ao coração da Allemanha, teria occasião de mais facilmente destruir o Exercito tedesco, por isso que, em condições multissimo mais vantajosas que no Marne, colhel-o-ia em campo raso, cansado e esgotado, pela admiravel resistencia de Verdun, sem de modo algum poder pretender o envolvimento das linhas francezas, em virtude da batalha campal que seria travada immediatamente.

Nós, quando olhâmos para o vasto taboleiro estrategico do occidente, o enxergamos do mar de Norte á fronteiras da Suissa; Verdun apresenta-se como **um ponto** dessa immensa linha.

Consideramos o ataque a Verdun como não tendo valor estrategico **no conjunto** das operações que se desenvolvem no longo desses 600 kilometros de frente de batalha, não vendo ameaçados nem as linhas de communicações nem os pontos estrategicos decisivos collocados á sua retaguarda.

Considerando, porém, sómente o sector de Verdun, então a questão muda de aspecto, e nós sabemos porque o illustrado escriptor militar está com tanta firmeza perseverando no erro de considerar a estrategia tedesca assombrosa e maravilhosa.

O illustre mestre está impressionado com a tactica que os francezes desenvolvem em Verdun, para ceifar os tedescos, e **confunde** essas manobras tacticas com manobras estrategicas, achando-as interessantissimas; mas, essas manobras não pertencem ao dominio da estrategia propriamente dita — **a grande estrategia.**

A batalha local de Verdun apresenta uma frente consideravel, ahi combatem enormes massas; naturalmente nessa batalha de grande vulto, as massas manobram, occupam posições, avançam e recuam, atacam de frente e de flancos e, nós bem o sabemos que essas acções não pertencem á tactica, não obstante nossa ingenuidade e nos acharmos agarrados ás erroneas theorias portuguezas.

Já declarámos mais de uma vez que, respeitamos, acatamos, admiramos o talento e a illustração do distincto chefe e companheiro, major Dr. Liberato Bittencourt — uma das estrellas de primeira grandeza do nosso Exercito, — mas, ainda uma vez, respeitosa e reverentemente, pedimos venia para declarar que, o illustre mestre faz nesta questão uma lamentavel confusão, baralhando **a estrategia propriamente dita com a estrategia de combate**, já esboçada por Napoleão, o que tem conduzido a considerar como de assombroso e maravilhoso valor estrategico, a acção tedesca sobre Verdun.

No desenvolvimento da batalha local de Verdun, attendendo a sua extensão e o seu vulto, é bem certo que, póde ter havido acção estrategica de assombroso e maravilhoso valor, porém, do dominio da estrategia de combate, sem a menor influencia no theatro occidental de operações.

O viandante quando no campo é acossado pelo temporal, procura protecção junto aos rijos troncos das arvores frondosas; nós, fracos e neophitos nas questões de estrategia, para nos defender do forte, nos agarramos aos mestres, e, com a protecção delles nos manteremos inabalavelmente convictos de que a tremenda batalha que se fere em frente aos muros de Verdun tem apenas valor de ordem moral e politica e, absolutamente, não tem assombroso e maravilhoso valor estrategico, no conjunto das linhas de batalha que constituem o theatro occidental da guerra.

Tenente Nogi

As chuvas e a Central

Estão restabelecidos todos os trens da Central do Brasil que, por effeito da barreira do kilometro 77, corrida ha tres dias, foram supprimidos.

Por aquelle ponto, interrompido pelo grande volume de terra e pedras, já passam todos os trens sem necessidade de baldeações.

Devido ás interrupções existentes nas linhas da Leopoldina, o serviço de correios e leite está sendo feito pela Central do Brasil, via Entre Rios e Porto Novo.

Portugal na guerra

UMA REUNIÃO DE GRAPHICOS PORTUGUEZES

Communicam-nos:

"Todos por Portugal! — São convidados todos os graphicos portuguezes a se reunirem no proximo domingo, 19 do corrente, ás 20 horas, nas salas do "Portugal Moderno", á praça Tiradentes, gentilmente cedidas pelo seu director, afim de tratarem de assumptos referentes á guerra e qual o auxilio a prestar na actual situação.

Esperamos o comparecimento de todos. — Uma commissão de typographos."

NA EMBAIXADA PORTUGUEZA

O Sr. Dr. Justino de Montalvão, encarregado de negocios de Portugal, continua a permanecer na séde da embaixada, onde a toda hora attende ás innumeras pessoas que lhe pedem informações.

S. Ex. não recebeu nenhuma communicação do governo de Portugal, a não ser a que confirma a organisação do novo ministerio.

A's 15 horas S. Ex. deixou a embaixada afim de tratar de interesses da mesma e sobre a organisação da grande commissão patriotica, conforme ficou hontem deliberado na grande reunião do salão nobre do "Jornal do Commercio".

NO CONSULADO

O movimento de reservistas hoje no consulado portuguez foi menor do que nós outros dias passados, mas, em todo caso, foi digno de registo.

PARA A CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA

Apresentaram-se hoje para seguir como enfermeiras da Cruz Vermelha Portugueza, duas senhoras, sendo uma brasileira e outra portugueza.

A brasileira, cujo alistamento assistimos, é D. Albina de Azevedo, residente á travessa Magalhães n. 24, Piedade.

A BRAHMA DESPEDE OS OPERARIOS PORTUGUEZES?

No momento em que no consulado portuguez estava um nosso companheiro, appareceu um operario, que disse ter sido dispensado da Companhia Cervejaria Brahma. Declarou ainda que elle e varios companheiros, tambem portuguezes, foram dispensados sob a allegação de não haver trabalho.

Procurando apurar a veracidade dessa informação, na gerencia daquella companhia nos foi informado que não tinha fundamento semelhante facto, e que a companhia não pensava em tal.

Um officio do general Pantaleão que agita a Guarda Nacional

RECIFE, 17 (A NOITE) — Todos os membros da junta do alistamento militar pertencentes á Guarda Nacional, julgando-se offendidos pelo officio do general Pantaleão Telles, publicado pela imprensa, pediram demissão dos respectivos logares.

O Brasil exporta mulas para a Italia!

O «Stromboli» passa carregado

Commummente estavamos vendo os navios italianos e inglezes passarem pelo nosso porto carregados de mulas e cavallos para os grandes exercitos em luta.

Hoje entrou em nosso porto o vapor italiano "Stromboli". Toda a sua vasta tolda estava transformada em pequenas cocheiras. Iam para a Italia 400 mulas nacionaes! Todas foram embarcadas no Rio Grande do Sul e S. Paulo.

O estado dos animaes é optimo e teve agradavel impressão o secretario do consulado italiano que esteve a bordo.

Os impostos interestaduaes

RECIFE, 17 (A NOITE) — O senador Epitacio Pessoa prometteu que o orçamento da Parahyba para 1917 não teria impostos interestaduaes.

O 48º de infantaria sem armamento

Do Sr. general Agricola Pinto, inspector da 1ª região militar, recebeu hoje o Sr. ministro da Guerra um longo officio, communicando a esse titular minuciosamente todos os factos que se prendem á falta do material bellico do 48º batalhão de infantaria, cujo armamento se extraviou, desde que em graves successos, na capital cearense, se metteram numerosas praças suas contra os guardas civis do Ceará.

Sobre o extravio do armamento do 48º batalhão foi aberto inquerito que nada apurou, apezar de nelle se empregarem o major Teixeira Sarmento e o capitão Castello Branco.

De posse do officio referido, o ministro da Guerra providenciou immediatamente, mandando que o general Agricola Pinto forneça ao 48º batalhão o material de que este precisa, o qual póde ser retirado do material bellico sobresalente depositado na 1ª região militar.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NA TURQUIA

A demissão do Enver-Pachá e o seu substituto. Um combate entre allemães e norte-americanos no cáes de Constantinopla

LONDRES, 17 (A NOITE) — Parece fóra de duvida que Enver-Pachá, chefe do partido germanophilo turco, morreu victima de um attentado, nas ruas de Constantinopla.

Todos os representantes diplomaticos e consulares da Turquia no estrangeiro não desmentem os boatos da morte de Enver-Pachá, mas declaram, no entanto, que o novo ministro da guerra é o general Ismail-Hakki Pachá. Ora, como Enver-Pachá era o ministro da Guerra, e como não ha noticia da sua demissão, a sua substituição sómente se póde explicar pela sua morte.

Ismail-Hakki Pachá

LONDRES, 17 (A NOITE) — Noticias de Athenas para os jornaes desta capital asseguram que os marinheiros allemães e norte-americanos, estes da guarnição do cruzador "Scorpion", travaram um grande conflicto no cáes do Corno d'Ouro, em Constantinopla. Os allemães accusavam os norte-americanos de estarem fornecendo gazolina aos submarinos inglezes que penetraram no Bosphoro e dahi o conflicto.

EM TORNO DA GUERRA

Os francezes no Camerum. O commercio inglez com o inimigo. A necessidade de tropas na Inglaterra

PARIS, 17 (Havas) — O governo dirigiu uma mensagem ao Parlamento, solicitando os creditos necessarios para a administração civil provisoria dos territorios do Camerum, recentemente conquistados aos allemães.

LONDRES, 17 (Havas) — O orgão official publica uma nova lista de pessoas residentes no estrangeiro com as quaes é prohibido commerciar.

Na referida lista são citadas tres casas na Argentina, uma na Hollanda, uma em Marrocos, uma na Suecia e quatro na Africa oriental portugueza.

Além destas figuram diversas casas commerciaes na Persia.

Na lista anterior foram supprimidas duas casas, uma na Hollanda e outra na Suecia.

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Noticias de Londres dizem que se aggrava ali consideravelmente a resistencia dos inglezes casados, que se negam a se alistar no Exercito.

Lord Kitchener, dizem os mesmos despachos, declarou que a Inglaterra tem meios de obrigal-os a cumprir o seu dever para com a patria.

A AUSTRIA NA GUERRA

O Quartel General communica em data de 15 de março:

"Continuam os ataques dos italianos na frente do Isonzo. Perto de Podgora o inimigo conseguiu penetrar nas nossas trincheiras, sendo, porém, logo depois novamente dali expulso. Um ataque nocturno, dirigido contra as nossas posições a sudoéste de San Martino e preparado por intenso fogo de artilharia que durou varias horas, fracassou completamente.

O inimigo perdeu nessa região durante os dous ultimos dias cerca de 1.000 mortos, que elle teve de abandonar no campo de batalha.

Aviadores italianos bombardearam sem exito a cidade de Trieste.

Repellimos os ataques de grandes forças russas a noroéste de Usciszko."

NOTICIAS OFFICIAES

Informações diversas sobre varias acções recebidas pelo consulado inglez

O consulado geral da Inglaterra recebeu o seguinte communicado do "Press Bureau":

LONDRES, 16 — Na ultima semana deram-se violentos ataques na extrema esquerda da linha franceza e na ala direita avançada da defesa de Verdun.

A despeito dos sangrentos combates e constante esforço, os allemães não conseguiram mais do que uma ligeira retirada da ala esquerda franceza das posições avançadas, soffrendo, para isso conseguir, enormes perdas, nos effectivos das varias divisões que se empenharam no ataque.

A principal posição dos francezes em Verdun, no ponto mais proximo, está a cinco milhas das linhas de combate.

Os criticos militares commentam a flagrante falsidade dos communicados allemães, dizendo ser incomprehensivel que com o desalento que reina entre as tropas inimigas pretendam ter-se apoderado de aldeias de que depois se dizem desalojados, quando essas falsidades nem siquer são lançadas com objectivo militar.

O que se deve suppôr é que com essas mentiras visam unicamente satisfazer a anciedade do povo germanico, que exige noticias da luta.

Algumas das noticias por esse meio são evidentemente absurdas, mas ainda assim o povo allemão as recebe como verdadeiras.

—Na frente ingleza houve continua actividade na luta aerea de artilharia, mesmo com pequenas perdas de parte a parte.

—Da linha de frente em Salonica não ha noticias.

—Na Africa oriental allemã o general Smuts continua desenvolvendo grande actividade na perseguição das tropas allemãs, que abandonam em desordem as suas posições ao defrontarem os inglezes, ao mesmo tempo que a cavallaria intervem cortando-lhes a retirada para o interior.

Logo que os portuguezes entrem na guerra a região ao sul ficará effectivamente bloqueada e os allemães serão compellidos a bater em retirada para a costa do oceano Indico, penetrando em uma zona em que serão facilmente atacados por todos os lados pelos automoveis das forças inglezas.

—No limite occidental do Egypto a agitação dos beduinos soffreu um collapso com as continuas submissões de varios chefes rebeldes ao general inglez que occupou Solum, quartel-general dos movimentos do inimigo.

—As noticias da Mesopotamia são as mais favoraveis, embora o general Aymier não pudesse desalojar os turcos das fortes posições que occupam em Essinu. O general Townshend está sendo perfeitamente abastecido pelo rio e dia a dia augmenta a pressão das forças russas sobre as linhas turcas, o que deixa prever para breve uma brilhante victoria dos alliados.

—As forças russas, na Persia e na Armenia, proseguem avançando, sendo que já se encontram em frente a Trebizonda.

—A razoavel e legal acção de Portugal requisitando os navios allemães, que [illegible] os seus portos, provocou da parte da Allemanha uma declaração de guerra que precipitou a entrada daquelle paiz na guerra, a favor dos alliados, que o recebem com o maior enthusiasmo.

—A attitude da Suecia, comquanto não seja abertamente amiga dos alliados soffreu uma mudança que lhes é favoravel.

O barão Adelswaerd, ministro das Finanças, negocia publicamente um accordo commercial anglo-sueco analogo ao que já existe com a Dinamarca.

—Formou-se uma grande sociedade para tratar dos interesses anglo-italianos, concorrendo cada parte com um capital de um milhão de libras. Essa noticia é [illegible] pela imprensa financeira como o primeiro passo para a consolidação das finanças.

—A campanha dos submarinos allemães inaugurada no começo de março, ainda não deu resultados apreciaveis, não tendo tambem sido ainda publicadas officialmente as estatisticas das perdas causadas pelos submarinos.

O torpedeamento do "Tubantia"

AS COMMUNICAÇÕES RECEBIDAS PELA CASA MARTINELLI

Da Sociedade Anonyma Martinelli recebemos o seguinte:

"Tendo tido conhecimento por telegramma particular e da imprensa de um desastre sobrevindo ao paquete "Tubantia", do Lloyd Real Hollandez e não nos tendo chegado ainda nenhum telegramma da directoria da companhia, achâmos do nosso dever telegraphar, solicitando informações, não só para tranquillisar as pessoas que podiam ter parentes a bordo como para satisfazer a curiosidade do publico desta capital, que tanto tem favorecido a companhia que temos a honra de representar.

Em resposta a este nosso telegramma recebemos hoje de manhã dous telegrammas do Lloyd Real Hollandez, que aqui transcrevemos e cujo commentario deixamos ao criterio desta illustrada redacção:

"Tubantia" perdido mar do Norte. Passageiros e tripolação salvos. Seguem mais pormenores. Informem outras agencias brasileiras."

"Lastimamos dever confirmar que o "Tubantia", tendo sido torpedeado, está perdido totalmente. Passageiros e tripolação provavelmente salvos."

Communicamos tambem a resposta telegraphica que immediatamente transmittimos ao Lloyd Real Hollandez:

"Consternés désastre votre "Tubantia", présentons expressions nos douloureuses condoléances esperons Dieu punition crime inconcevable. Felicitons sang froid commandant equipage permettant sauvetage total." — Martinelli."

A IMPRESSÃO NO RECIFE

RECIFE, 17 (A NOITE) — O caso do "Tubantia" continúa a ser a nota pungente no seio da população desta capital.

«REVISTA DA SEMANA»

Brilhante como sempre o numero de amanhã da popular revista, que é um primor literario e artistico. Ha a destacar no presente numero a reportagem photographica allusiva aos acontecimentos de Portugal, que neste momento empolgam todas as attenções, dada sem prejuizo das habituaes secções de romance, chronica, etc., que conservam o seu permanente interesse.

Mata-se com um tiro um velho negociante

Sobre a noticia publicada hontem [illegible] titulo recebemos, com data de hoje, a [illegible] carta:

"Illustre Sr. redactor da A NOITE — Na [illegible] lidade de seu leitor diario, deparei em [illegible] ção de hontem com uma local [illegible] noticia do suicidio do commerciante [illegible] Soares, diz V. S. terem sido causas [illegible] graça questões que a firma Felismino [illegible] & C. entretem com seu ex-guarda-livros [illegible] desfalque de mais de cem contos de réis [illegible] este dado á mesma.

O guarda-livros é o mesmo por V. S. [illegible] é meu constituinte, Sr. F. Muniz Freire.

Acredito que V. S. acolherá a [illegible] que venho oppor a tal affirmação, profunda e radicalmente falsa.

Meu constituinte é, ao contrario do que [illegible] ma a sua noticia, credor de mais de cem contos de réis da referida firma. Para ser [illegible] embolsado já propoz, por meu intermedio, uma acção judicial. Possue como provas de seu pedido documentos os mais esmagadores e continuará sua acção contra quem quer que [illegible] áquella firma.

Para refutar a calumnia de um desfalque [illegible] tante é que lhe eu affirme nunca ter estado meu constituinte permanentemente á testa dos negocios da casa.

No periodo em que administrou os negocios da firma, quando o socio Felismino [illegible] se viu na necessidade de ausentar-se e [illegible] o Sr. Muniz Freire em procurador, o procedimento deste foi tão correcto e limpo que Felismino lhe deu quitação geral e plena de sua gestão.

Quanto aos detalhes do pedido de meu constituinte, estes constam dos autos e [illegible] tempo corroborados pelo exame da escripturação da casa.

Vê, pois, o Sr. redactor que seu informante tem muito pouco respeito á honra alheia para ousar affirmar inverdades e calumnias a que afinal V. S. deu curso, naturalmente illudido em sua boa fé nas qualidades moraes do mesmo informante.

Nunca discuti questões que me são confiadas sinão nas folhas dos autos. O caso actual, porém, não é a discussão da causa e sim a defesa da dignidade de meu constituinte e é por isso que ouso esperar de sua parte guarida nas mesmas columnas de onde partiu o ataque.

Seu constante admirador — M. I. Carvalho de Mendonça."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O TORPEDEAMENTO DO "TUBANTIA"

Os passageiros brasileiros

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu da legação do Brasil na Haya o seguinte telegramma:

"Acredita-se terem sido salvos os passageiros e tripolantes do paquete "Tubantia".

Entre os passageiros de 1ª classe, embarcados em Amsterdam, figuram os seguintes brasileiros:

Dr. Antonio da Silva Mello, com 29 annos de edade, medico, com destino ao Rio de Janeiro, e Herbert Hafers, com 21 annos, estudante, com destino a Santos.

Entre os de 2ª classe:

Waldemar Linch, com 31 annos, chimico, destino Rio de Janeiro; Germano Faulhammer, 16 annos, em companhia de sua mãe Sophia Faulhammer, com 58 annos, casada; Lina Mau, 54 annos, casada; Oscar Deininger, 17 annos; Margareta Hartig, 41 annos, celibatarios; Alipio Engelberg, 27 annos, e Maria Iagerieur, todos com destino a Santos.

Outros passageiros que tambem se destinavam ao Brasil são:

Theodor Jansen, dinamarquez, 21 annos, celibatario, commerciante; Samuel Mendels, hollandez, 41 annos; Marie Commerçant, Emma Mandels, hollandeza, 35 annos, casada, e Isidoro, David e Sophia Mandels, respectivamente de 16, 13 e 8 annos; Leon Kunstensar, hollandez, 21 annos, empregado; Richad Schilling, americano, 52 annos, casado, consul dos Estados Unidos; Emma e Carmen Schilling, americanas, respectivamente de 42 e 17 annos, sua esposa e filha, os quaes se dirigiam para a cidade do Rio de Janeiro; Margaretha Jurgens, allemã, 47 annos, celibataria; Hemi Haedemaker, hollandez, 34 annos, celibatario, e Johan Franciscus van der Polt, hollandez, 31 annos, celibatario, commerciante, com destino á Bahia.

Logo que tive conhecimento da lamentavel catastrophe, telegraphei ao consul do Brasil em Amsterdam, para que prestasse immediatamente os soccorros de que carecessem os naufragos brasileiros. — (A) Amaral, ministro do Brasil"

PORTUGAL NA GUERRA

A "BOYCOTTAGE" SO' SERA' FEITA DEPOIS DE UM ACCORDO GERAL

Constava, á tarde, que a Confeitaria Paschoal havia resolvido não mais vender cerveja das fabricas allemãs. Ali estivemos, ouvindo dos membros daquella firma:

— Não é verdade. Continuamos a vender todas as marcas de cervejas, só iniciando a "boycottage" si todos os collegas o fizerem.

NA CAMARA DE COMMERCIO PORTUGUEZA

Não houve reunião, conforme fôra annunciado. A' tarde estivemos na séde da Camara, onde nos declararam não estar marcado ainda o dia da reunião dos presidentes das sociedades portuguezas no Rio. Ao Sr. commendador Constante, presidente da Camara, não foi possivel falar.

O DINHEIRO FALSO

A policia prende dous terriveis passadores

SERA' AGORA DESCOBERTA A FABRICA?

O dinheiro falso no Rio não se acaba mais. De quando em quando ha como que um derrame por toda parte e a policia é impotente para reprimir o mal.

Ainda hontem o major Bandeira de Mello, inspector geral de segurança, depois de uma serie de trabalhosas diligencias, prendeu, como é sabido já, dous passadores de moeda falsa. Havia sido o resultado de pesquizas provocadas por uma denuncia.

A prisão dos dous falsarios, Tobias José da Silva e Angelo Breda, como se chamam, respectivamente nas suas residencias nos beccos João Ignacio n. 13 e da Batalha n. 18, tomou, no entanto, com o proseguimento das pesquizas de hoje, uma feição mais interessante.

Os dous falsarios, em cujas casas foram encontradas amostras diversas de dinheiro falso, são velhos intermediarios de fabricantes de dinheiro cujas fabricas, ao que parece, funccionam em São Paulo.

O major Bandeira de Mello apprehendeu em poder de Tobias e Angelo uma correspondencia compromettedora, na qual surgia tambem o nome de um terceiro falsario, Faria de tal, e, por intermedio das notas colhidas nessa correspondencia, a policia chegou á conclusão de que nestes ultimos dias, só os dous falsarios presos conseguiram introduzir cerca de 15:000$ em moeda e papel falsos.

Tobias e Angelo designavam cada conto de réis por kilo de qualquer mercadoria.

As diligencias proseguirão e talvez com os elementos com que conta o major Bandeira de Mello, tenham um resultado muito mais importante do que a principio parecia, já havendo a nossa policia se correspondido com a policia paulista a proposito das diligencias que deverão ser feitas tambem naquella capital.

A's suas fileiras

Ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra baixou o general Caetano de Faria, ministro da Guerra, o seguinte aviso:

"Declaro-vos que ora providenciei para que se recolham aos 4º e 5º regimentos de infantaria os officiaes a elles pertencentes, salvo os que tiverem impedimento legal, visto serem necessarios os seus serviços nessas unidades.

Outrosim, declaro que tambem solicitei dos ministros da Viação e da Justiça a dispensa dos primeiros tenentes Antonio P. de Souza, Manoel Carlos Vidal Sobrinho e Melchiades de Albuquerque Paes Barreto, que se acham á sua disposição, servindo respectivamente, na construcção das linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, no commando do destacamento de Tarauacá, e na companhia isolada do Alto Acre, afim de se recolherem ao 5º regimento de infantaria a que pertencem — (A) José Caetano de Faria."

O 5º regimento de infantaria a que allude o aviso, tem sua séde no Paraná, nas immediações do territorio contestado e está sob a jurisdicção do commando da 6ª região.

Os transportes maritimos

Novamente sobre a questão de transportes maritimos conferenciou hoje á tarde com o Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, o Sr. ministro do Exterior.

Varias portarias do ministro do Interior

O Sr. ministro do Interior assignou hoje as seguintes portarias:

Tornando sem effeito a nomeação do Dr. Jovino de Moraes de inspector do Lyceu Goyano e nomeando para o alludido cargo o Dr. José Joaquim de Souza; prorogando por mais 90 dias a licença concedida ao Dr. Pedro Freitas Cardoso, medico de saude do porto de Paranaguá.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

A Allemanha recorre aos estrangeiros para a defesa do seu territorio

LONDRES, 17 (A NOITE) — Telegrammas de Amsterdam insistem em assegurar que a Allemanha vae alistar todos os estrangeiros residentes em territorio allemão ha mais de cinco annos e que estejam em edade de prestar serviço militar.

Esses estrangeiros, cujo numero é approximadamente de 35.000 homens, irão substituir os batalhões de "landsturn", (reserva territorial), afim de que aquelles possam ser enviados para as linhas de frente.

O rapido avanço dos russos sobre a Mesopotamia

LONDRES, 17 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Somente nos falta vencer a resistencia dos turcos em um desfiladeiro na fronteira turco-persa, para que as nossas tropas, avançando pela Mesopotamia, consigam libertar os inglezes sitiados em Kut-el-Amara. E' possivel que as forças turcas, com a pressão que lhes é feita ao norte pelos russos e ao sul pelos inglezes, se vejam dentro de poucos dias em situação perigosissima.

Logo que os russos cheguem a Krainken poderão assaltar a rectaguarda das posições turcas na Mesopotamia e interceptar assim a estrada de ferro ao norte de Bagdad, impedindo de prompto o aprovisionamento dessas tropas. Os turcos, si tal cousa vier a succeder, serão obrigados a entregar-se".

Na frente italo-austriaca

PARIS, 17 (A NOITE) — Telegrapham de Roma este resumo do ultimo communicado do quartel-general:

"Os duellos de artilharia intensificaram-se ao longo de toda a linha. Os austriacos canhonearam as nossas posições no sector de Fella, na frente da Carinthia, em Col di Lana e no Tyrol. Os austriacos transferiram forças de outros sectores para tentarem deter o nosso avanço na região de Roveretto"

Os perigos das criticas militares

LONDRES, 17 (A NOITE) — Os jornaes salientam os perigos da indiscrição de um critico militar italiano, o qual confessou um destes dias que a nova offensiva italiana no Trentino tinha por fim occultar grandes preparativos de ordem militar, entre elles a construcção de estradas de ferro e de pontes na região conquistada, alargar os caminhos e construir *novas galerias*.

Realçam os jornaes o facto de que esse critico, para se mostrar bem informado, nada mais fez do que favorecer o inimigo.

O ex-guarda-civil Mathias vae ser transferido do Hospicio para a Detenção

Conforme ha dias noticiámos, os medicos alienistas nomeados pelo juiz da 6ª Pretoria Criminal, Dr. Leopoldo Cesar de Andrade Duque Estrada Junior, para formularem o laudo sobre o estado de sanidade do guarda-civil Pedro Mathias de Souza, autor do assassinato de sua esposa, D. Olga Corrêa de Souza, em 11 de abril do anno passado, declararam ser Mathias um super-simulador.

O juiz hoje, attendendo a que, de accôrdo com esse laudo, ficou constatado que o guarda-civil apenas no momento em que praticou o crime estava privado de suas faculdades mentaes, não passando actualmente de um super-simulador, enviou hoje um officio ao chefe de policia, pedindo a transferencia do accusado do Hospicio Nacional para a Detenção, afim de proseguir o processo seus termos legaes.

Um caso sensacional no Jury

O Dr. Gomes de Paiva vae deixar a promotoria do Tribunal do Jury. S. S. allega, para tal resolução, achar-se bastante enfermo, com sua saude compromettida.

De facto, o cargo de 6º promotor publico não era para ser desempenhado privativamente. Os sextos promotores publicos, dentro de algum tempo se tornam, no minimo, neurasthenicos.

Constou hoje no Fôro que S. S. vae trocar de cargo com o Dr. Renato Carmil, 3º promotor publico.

No desempenho das funcções de seu cargo, o Dr. Gomes de Paiva foi incansavel, trabalhador, defendendo com esforços notaveis os interesses da Justiça.

Vae, portanto, deixar o Dr. Gomes de Paiva a promotoria do Tribunal do Jury, justamente quando este já se elevava do marasmo em que estivera immerso por muito tempo.

Tambem, vae agora entrar o Jury em um periodo de julgamentos agitados, julgamentos de réos de crimes celebres.

Em abril deverá ser julgado o Dr. Gilberto Amado, autor do assassinato de Annibal Theophilo. E em maio, segundo previsões bem calculadas, deverá comparecer á barra do Tribunal do Jury Manso de Paiva, autor do assassinato do senador Pinheiro Machado.

São os dous julgamentos celebres do anno, que, certamente, se revestirão de extraordinaria importancia. Em torno delles circulam boatos desencontrados.

Haverá isto, haverá aquillo, dizem á boca pequena.

Talvez não haja nada. Ou por outra, talvez haja muita gente, gente em demasia a abarrotar o barracão do Tribunal.

No Jury, a saida do promotor é cousa de sensação. Ha anciedade em saber-se o que fará o que o substituir.

E é isto precisamente o que em breve iremos saber.

O caso Laurentino

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, deu inicio á tarde ao seu relatorio sobre o caso Laurentino.

S. S. dirá, na peça que elabora, o resultado do inquerito, analysando os depoimentos da accusação e da defesa.

O Dr. Leon enviará depois os autos ao chefe de policia para o destino conveniente.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu sacando todos os bancos a 11 5/8 d. Momentos após alguns sacavam tambem a 11 21/32. Um pouco mais tarde o mercado afrouxou para 11 19/32, dando ainda alguns a 11 5/8 d. Ao fechamento o cambio ficou mais frouxo com as taxas de 11 9/16 e 11 19/32 d.

Ainda hoje houve alguns negocios, embora pequenos para letras do Thesouro, a 10 % de rebate. Os esterlinos foram vendidos a 20$800 e 20$850. O movimento da bolsa foi hoje de pequena monta, continuando, porém, bem negociadas as apolices da União de 1915.

O COMMERCIO EM ACÇÃO

A Liga do Commercio resolve sobre as representações que lhe foram endereçadas

A REUNIÃO DE HOJE

A Liga do Commercio reuniu-se hoje para o fim de resolver sobre o assumpto, ou melhor, a série de assumptos que motivou a grande reunião de terça-feira passada.

Esta reunião de hoje, da directoria e de parte do conselho deliberativo da novel aggremiação, visou exclusivamente salientar a acção da Liga junto aos poderes constituidos, isto é, patrocinando as differentes causas que lhe foram affectas.

Assim é que, dos quatro assumptos que se discutiram na ultima sessão, os seus respectivos relatores desempenharam a incumbencia que lhes foram devidas, dando plena satisfação ao appello feito áquella associação pelos seus membros.

A questão da rubrica dos livros e da obliteração das estampilhas de consumo foi estudada e redigida a representação competente, a quem de direito, pelo Sr. H. Taborda.

A dos nickeis ficou dependente da redacção do pedido ao Sr. ministro da Fazenda que, nesse caso, decidirá promptamente sobre a pretenção dos interessados.

A ultima, finalmente, a da modalidade sobre os impostos do consumo applicados ao fumo, na parte da nova disposição do "empacotamento", questão que está sendo ventilada no fôro federal, como já noticiámos, e patrocinada pelo Dr. Esmeraldino Bandeira, foi relatada pelo vice-presidente da Liga, Sr. Othon Leonardos, que redigiu a seguinte representação ao Sr. ministro da Fazenda:

"Illmo. e Exmo. Sr. ministro da Fazenda — A Liga do Commercio, solicitada pelos negociantes de fumo por grosso para defender os interesses de sua classe na questão da fórma de cobrança do imposto de consumo e do do empacotamento dos seus productos, e no desempenho do mandato que lhe foi commettido pela deliberação unanime tomada na reunião plena do commercio desta capital, effectuada em 14 do corrente, vem perante V. Ex. offerecer algumas considerações que julga valiosas para o interesse da causa que patrocina.

Entregando aos fabricantes o seu fumo para ser picado, migado ou desfiado, os negociantes por grosso reservam para si o encargo principal que consiste em preparal-o, beneficiando-o, segundo as receitas que constituem o segredo de cada um, colorindo-o, aromatisando-o e dando-lhe, emfim, o sabor que fixa o typo e o torna conhecido no mercado.

Fornecer ao fabricante a receita de cada marca seria desnudar o seu segredo, seria pol-a ao alcance de terceiros que, por sua vez, tambem são seus concorrentes na venda de productos similares.

O decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro ultimo, que regulamentou os impostos de consumo, dispõe em seu art. 80, letra b, n. I: que os fabricantes de fumo desfiado, migado ou picado serão obrigados "a dar saida do fumo preparado, quer por conta propria ou alheia, sómente em pacotes, caixas ou latas devidamente fechadas, que tenham o peso minimo de 25 grammas e o maximo de um kilogramma".

Ora, os pacotes de fumo, em virtude desse artigo do regulamento, não saindo das fabricas sinão fechados, o negociante por grosso fica collocado na alternativa de, ou acceitar as exigencias do regulamento, taes quaes são, entregando aos fabricantes os seus segredos e, portanto, a alma dos seus negocios, o que os condemnaria fatalmente a ser absorvidos pelos seus concorrentes, ou se tornarem por sua vez fabricantes, desapparecendo da mesma fórma o commercio de fumo por grosso. Em qualquer das hypotheses, ou por inanição ou por transformação, o regulamento teria concorrido para fazer desapparecer um ramo definido do commercio por grosso, o que não parece ter sido o espirito que presidiu á confecção da lei.

E' licito suppor que, á commissão encarregada de fazer o regulamento de 16 de fevereiro de 1916, passara desapercebido que tal exigencia do fisco constituia um privilegio, uma sorte de monopolio que, beneficiando uma determinada classe de commercio, o fazia em detrimento de outra.

Poder-se-ia insinuar, talvez, que o regulamento, com a exigencia nelle contida, tinha em vista resguardar interesses do fisco. Não se comprehende, porém, onde, sendo o empacotamento do fumo feito nas fabricas, possa o interesse do fisco ser melhor salvaguardado do que nas casas commerciaes por grosso.

A presumpção deve ser sempre que o contribuinte cumpra honestamente suas obrigações para com o fisco; si não o fizer, compete á fiscalisação denuncial-o e usar para com o delinquente dos meios de repressão que a lei lhe faculta.

Assim, pois, a questão se resume no seguinte: ou se quiz beneficiar com uma sorte de privilegio ou monopolio um determinado ramo de commercio em detrimento de outro, hypothese que a Liga do Commercio rejeita "in limine", certa como está de que num ministerio que tem á sua frente V. Ex. seria isso inadmissivel, ou se quiz facilitar a fiscalisação do imposto e, para isso, se forçou talvez demais a nota das exigencias, sem se ter attendido que essa severidade do regulamento feria de morte um ramo importante, numeroso e florescente do commercio, transformando-o em bode expiatorio da defraudação ou da má arrecadação dos impostos de consumo.

Encarada por este ponto de vista a questão, a Liga do Commercio está convencida de que o fisco e os proprios fabricantes que, á primeira vista, parecem beneficiados por este dispositivo do regulamento, serão os primeiros á combatel-o, tão contraproducentes parecem ser os seus resultados. Executada a lei tal qual está, novos fabricantes de fumo apparecerão em concorrencia aos primeiros e, quanto aos negociantes por grosso, esses desappareceriam totalmente porque aquelles que não se tornassem, por falta de meios ou por falta de vontade, fabricantes, fatalmente teriam de fechar as suas casas e, nessas condições, seriam outros tantos clientes de menos para os fabricantes e outros tantos contribuintes que não figurariam nas listas do fisco e que, portanto, deixariam de contribuir para a receita publica.

Eis porque a Liga do Commercio, confiando no alto espirito de justiça e no criterio que preside todos os actos do Sr. ministro, vem apresentar a fórmula de modificação do regulamento que, acceita, resguardaria perfeitamente os interesses do fisco, satisfaria os justos desejos dos negociantes por grosso e que em nada affectaria as vantagens dos fabricantes de fumo, que continuariam, agora como dantes, a effectuar as suas costumeiras transacções commerciaes:

"1) Será facultado aos negociantes de fumo por grosso retirarem o fumo picado, migado ou desfiado, em volumes de qualquer peso, das fabricas, pagando o respectivo imposto por guia sellada ao sair da fabrica;

2) A' exemplo do que se procede com o fumo destinado ao fabrico de cigarros ou cigarrilhas, que se retira pagando o respectivo imposto por guia sellada, e trocando essa guia por sellos de diversos valores para applicar nos cigarros e cigarrilhas, proceder-se-á da mesma fórma para o fumo a ser empacotado, isto é, retirarão o fumo que desfiarem na fabrica, pagando o sello por guia, e podendo egualmente trocar no Thesouro, por sellos de diversos valores, para que em seus estabelecimentos possam empacotar o que tiver de ser vendido para o consumo, e sellarem as guias de que venderem aos fabricantes de cigarros que estejam devidamente registados.

Assim sendo, só será facultada a compra de sellos no Thesouro aos negociantes que já tenham pago o devido imposto por guia, evitando-se, por esta fórma, a fraude, visto que os negociantes por grosso não poderão ter em seus estabelecimentos fumo sem ser acompanhado de guia sellada ou dos sellos competentes."

E' esta, pois, a modificação que a Liga do Commercio tem a honra de propor e que, conciliando os interesses do fisco com o dos contribuintes, virá satisfazer assim a sua classe inteira, que vê na exigencia do regulamento uma restricção á liberdade do commercio, que fere, creando uma situação afflictiva e angustiosa para todo um ramo desta classe, qual a dos fumos por grosso.

A directoria da Liga do Commercio, pelos seus membros que têm a honra de assignar a presente, ousa esperar que será attendida no appello que ora faz, certa de que V. Ex. reconhecerá a justiça da causa que ella advoga, e aproveita a occasião para apresentar ao Sr. ministro os protestos de sua mais alta e distincta consideração. Rio de Janeiro, 17 de março de 1916."

As representações do nickel, das estampilhas e da rubrica serão entregues segunda-feira proxima, e a dos fumos, após lida e approvada definitivamente, deverá ser entregue amanhã.

Um conflicto na Avenida entre officiaes e paisanos

Um punhal perdido

Cerca das 16 horas, na esquina da avenida Rio Branco e rua da Assembléa houve um grande tumulto, correndo celere o boato de que um official do Exercito, armado de punhal, tentara assassinar um paisano.

A policia do 5º districto, entretanto, informa que o facto não teve importancia...

Tratava-se de um grupo de officiaes do Exercito que se achava parado naquelle local, quando, despreoccupadamente, um cidadão esbarrou em um delles. Um companheiro do official atracou-se com o paisano, o que provocou o tumulto.

Quando a policia chegou encontrou no chão um punhal, que pertencia ao official aggressor.

O commissario Ameno Ribeiro, "amenamente" resolveu o caso, prendendo o punhal.

A Dinamarca quer mais cacáo, café, cêra e até o mel brasileiro

A Camara do Commercio Internacional do Brasil tem recebido numerosas cartas de firmas dinamarquezas, pedindo indicação de casas commerciaes brasileiras exportadoras de café, cacáo, mel, cera e sementes de algodão.

A Camara do Commercio Internacional tem transmittido cópias daquellas cartas a todas as nossas Associações Commerciaes e ás principaes firmas exportadoras.

Os serviços de hygiene no E. do Rio

Pelo Sr. presidente do Estado do Rio foi hoje assignado decreto supprimindo o logar de vice-inspector da Hygiene e Assistencia Publica.

Para o logar de medico auxiliar foi designado o Dr. Manoel Paes de Azevedo.

Um accidente na Camara dos Deputados

Na Camara dos Deputados o estafeta dos Telegraphos José Boaventura Trindade, quando descia as escadas, caiu, recebendo ferimentos.

A Assistencia o soccorreu.

O outro Carnaval

As disposições da policia

Escrevem-nos do gabinete do chefe de policia:

"A concessão feita pela policia, de folguedos publicos no proximo domingo, terá os seguintes limites:

a) corso na noite de sabbado, sem mascaras, nem mesmo em automoveis ou outros vehiculos;

b) corso no domingo, saindo os vehiculos da Avenida ás 18 horas, onde poderão voltar depois da passagem das sociedades;

c) bailes a fantasia nos theatros e "cabarets" até ás 2 horas.

A policia manterá rigorosa vigilancia relativamente aos canticos e phrases immoraes, recolhendo ao xadrez toda e qualquer pessoa ou grupo que de tal fórma attente contra o pudor publico, e exercerá intensa fiscalisação sobre as casas de commodos, hospedarias e outras congeneres.

Será proscripto absolutamente o uso de mascaras."

Nomeações para o Espirito Santo

Foram assignados os seguintes decretos da pasta da Justiça:

Nomeando, para o Estado do Espirito Santo, 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal e ajudante do procurador da Republica, no municipio de Boa Familia, Narciso da Costa Pinto, Reynaldo Alipio Nogueira, José Antonio de Castro Mattos e Antonio Eugenio de Mattos, respectivamente;

1º supplente do mesmo substituto, nos municipios de Itapemirim e Cannafria, Fernando de Abreu e Marcellino Galvão Barbosa;

Ajudantes do procurador da Republica nos municipios de Cannafica, Nova Almeida, Santa Isabel e São Matheus, Theodomiro Ribeiro Coelho, Joaquim Vicente Bermudes, Domingos Fresk e Antonio Andrade Junior.

O CAFE'

O mercado de café apresentou-se hoje um pouco mais fraco, cotando-se o typo 7 aos preços de 9$ e 9$100, por arroba. Pela manhã, houve negocios para 245 e, no correr do dia, para mais 8.636 saccas de café.

A Bolsa fechou hontem, em baixa de 10 a 11 pontos e, hoje, abriu com mais 16 a 16 pontos. O movimento de hontem foi o seguinte: entradas, 1.623 saccas; embarques, 7.630, e ficaram em "stock" 329.233 saccas.

O crime do cinema Odeon

Foi afinal terminado o summario com o depoimento do marquez de Carvalhaes

Continuando o summario de culpa do crime do Cinema Odeon, foi hoje ouvido o Sr. marquez de Carvalhaes, no Hospital dos Inglezes, onde ainda se acha em tratamento.

Pouco passava das 13 1|2 horas quando começou a ser interrogada a victima dos Srs. coroneis Cavalcanti do Rego e Mendes de Moraes, pelo juiz Dr. Edmundo de Figueiredo, na presença dos dous accusados e seus advogados, Drs. Justo de Moraes, Flores da Cunha e Corrêa Lima, Dr. André de Faria Pereira, promotor publico, e do Dr. Alvaro Werneck, advogado do marquez de Carvalhaes.

O Sr. marquez de Carvalhaes, que já se acha visivelmente em convalescença, fez o seu depoimento em francez, servindo de interprete o Sr. Vasco Abreu, interprete official da policia.

Em resumo disse o Sr. marquez de Carvalhaes o seguinte: "que no dia 10 de fevereiro, ás 20 1|2 horas, entrou no Cinema Odeon a assistir a uma sessão; que mal começou o espectaculo ouviu por trás delle falar alto e pouco depois outras pessoas que se achavam a seu lado o mesmo fazerem como si desejassem fazer côro com as que haviam perturbado o silencio da sala; que, após ouvir falar por trás delle mais forte, entendendo o depoente a palavra "grosseiro", pelo que se voltou para saber do que se tratava; que elle depoente entendeu o accusado coronel Cavalcanti dizer a palavra "chapeau"; que, percebendo pelos modos que se entendia o alarido com a sua pessoa, elle disse em francez que, si os accusados falavam a elle depoente o fizessem de maneira mais cortez; que, depois disto ter feito, sentou-se afim de continuar a assistir ao espectaculo interrompido, quando teve de voltar-se para repellir uma aggressão que soffreu; o accusado coronel Cavalcanti, por detrás do depoente, lhe havia derrubado o chapéo com um golpe de mão, que o tocou tambem na cabeça; o depoente, então, deu uns socos para attingir o seu aggressor, quando o coronel Mendes de Moraes entrou na luta, dando-lhe bengaladas; que elle depoente, á segunda ou terceira bengalada que recebia, defendendo-se com o antebraço conseguiu tirar das mãos do coronel Mendes de Moraes a bengala; que nessa occasião curvou-se na intenção de quebrar a bengala nos joelhos, quando teve que se defender do coronel Cavalcanti que o atacou a socos; que nessa occasião ouviu apitos e a luz se fez na sala de operação do cinema; que viu então o coronel Cavalcanti atirar-lhe, á distancia de 0,04 a 0,05 da ponta dos cannos da garrucha ao seu corpo, um tiro no concavo do peito, havendo, anteriormente, elle depoente visto e ouvido o accusado coronel Cavalcanti armar a garrucha de que se serviu contra elle; o depoente declarou tambem que ouvira dizer que uma testemunha havia declarado ter sido a bengala de que o coronel Mendes de Moraes se achava armado arrancada por outras pessoas, que tambem os haviam agarrado para impedir a luta, disse o depoente ser isso inexacto; que o incidente se deu muito rapido, não havendo tempo para a intervenção de ninguem e que a bengala foi arrancada das mãos do coronel Mendes de Moraes por elle; declarou depois que, attingido pelo tiro disparado pelo coronel Cavalcanti, caiu, sendo amparado e levado para a ante-sala do cinema, onde foi medicado pelo Dr. Roberto Freire, da Assistencia Municipal, por um guarda-jardim; que dali foi em ambulancia para o Hospital dos Inglezes, onde foi cirurgicamente salvo pelo Dr. Alvaro Ramos."

Eram 15 1|2 horas quando terminou o depoimento do Sr. marquez de Carvalhaes, ficando tambem concluido o summario de culpa do processo crime contra os coroneis Cavalcanti do Rego e Mendes de Moraes.

Agora, têm os advogados de defesa tres dias para a apresentar ao juiz, egual prazo tendo depois o promotor para replicar, subindo em seguida os autos ao juiz para pronuncia dos accusados.

Ao que sabemos, no caso provavel de ir a jury, o accusado coronel Cavalcanti do Rego será defendido pelo Dr. Flores da Cunha, que já está fazendo a justificação da defesa do accusado na 4ª Pretoria Criminal.

Hoje o Sr. coronel Cavalcanti foi acompanhado ao summario pelo seu collega da Guarda Nacional tenete-coronel Manoel Gonçalves dos Santos.

Durante o depoimento do marquez de Carvalhaes houve apenas dous incidentes: um quando o depoente, referindo-se ao Sr. coronel Cavalcanti, qualificou-o de assassino; o Dr. Corrêa Lima reclamou em voz alta e o juiz, Dr. Edmundo de Figueiredo, pediu ao depoente que quando se referisse aos dous coroneis os chamasse de accusados. O coronel Mendes de Moraes nessa occasião se achava claramente nervoso. O marquez de Carvalhaes, dali por deante, quando se referia aos coroneis aggressores designava-os por "individuos"...

O outro incidente foi originado por ter o Sr. Dr. Faria Pereira, um zeloso promotor, que não tem condescendencia para accusados, por mais agaloados que sejam, procurado esclarecer um ponto do depoimento do marquez de Carvalhaes, que poderia ser deturpado em beneficio da defesa; o Dr. Justo de Moraes reclamou delicadamente e isso deu ensejo para que o Sr. Dr. Corrêa Lima dissesse algumas palavras mais duras e em voz alta ao Dr. André de Faria Pereira, que cortezmente repelliu o aparte aggressivo. E o Dr. Edmundo Figueiredo, juiz, poz a agua na fervura... Foi só.

O Jury condemna

O Tribunal do Jury condemnou a dez annos e seis mezes de prisão cellular o réo Domingos Gaspar que, a 1º de maio de 1915, ás 18 horas, num commodo da Companhia Luz Stearica, á rua Escobar, feriu a tiros, matando-o, Santiago de Carvalho Rodrigues, atirando com a mesma arma e nos mesmos dia, hora e logar, contra José Pacifico, que recebeu alguns ferimentos leves.

O advogado do réo Domingos Gaspar appellou para novo julgamento.

O açude de Caruarú

O engenheiro constructor quer duzentos retirantes solteiros

Ao Sr. ministro da Agricultura communicou o director do Serviço do Povoamento que solicitou providencias junto ao presidente do Estado do Ceará no sentido de serem remettidos 200 retirantes solteiros para o Estado de Pernambuco, em cumprimento do pedido do engenheiro constructor do açude de Caruarú.

Um conflicto de jurisdicção resolvido

Vago pelo fallecimento do respectivo serventuario, Manoel José da Silva Lessa, o Dr. Oldemar Pacheco, juiz municipal de S. Gonçalo, do Estado do Rio, fez publicar o edital abrindo concurso para o cargo de escrivão.

Por sua vez o Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª Vara da Comarca, scientificado da vaga mandou publicar editaes para o mesmo fim.

Em vista do conflicto de jurisdicção, foi o caso levado ao Tribunal da Relação que em sessão de hoje julgou o juiz municipal local competente para abrir o referido concurso e presidir os trabalhos.

O Carnaval em Nictheroy

Os prestitos dos Furrecas e Sovinas

Está finalmente marcada para amanhã a passeata dos clubs carnavalescos de Nictheroy, não levada a effeito na segunda-feira gorda devido ao máo tempo.

Os prestitos agradarão, pois, além de carros allegoricos, delles fazem parte outros de criticas.

E assim a população nictheroyense receberá os Furrecas e Sovinas com applausos.

O "cortejo" carnavalesco dos Sovinas obedecerá á seguinte ordem:

Commissão de frente.
Banda de clarins.
Banda de musica.
1º carro allegorico (chefe) "Nos dominios de Satan".
Guarda de honra.
Carro da directoria.
1º carro de critica — "O livro da Verdade".
2º carro allegorico — "A goiaba ou fruticultura em S. Gonçalo".
2º carro de critica — "A encrenca no cartorio".
3º carro de critica — "A confusão das medidas".
4º carro de critica — "A 200 réis..."
Banda de clarins.
3º carro allegorico — "A filha de Neptuno".
5º carro de critica — "No chinello... Elles".
4º carro allegorico — "A Europa conflagrada".
6º carro de critica — "O Caiurra acorrentado pela crise".
7º carro de critica — "O selo de Abrahão".
5º carro allegorico — "O encanto dos nenuphares".
8º carro de critica — "Na rabada".

O prestito dos Furrecas será assim organisado:

Commissão de frente.
Banda de clarins.
Banda de musica.
Carro chefe — "A Lyra dos Poetas".
1º carro de critica — "A luta pela vida".
2º carro allegorico — "O pantheon da Folia".
2º carro de critica — "A cocheira de seu Freitas".
3º carro allegorico — "A Gruta do Amor".
3º carro de critica — "Hontem e hoje".
4º carro allegorico — "Constellações".
4º carro de critica — "Desconcerto symphonico".

O estrangulamento da italiana Fortunata

S. PAULO, 17 (A. A.) — Continuam as diligencias para a descoberta do mysterioso crime do bairro da Saude, nada ainda tendo adeantado as pesquizas anteriores.

COMMUNICADOS

José Simões da Cunha

A sua familia manda resar amanhã, 18 do corrente, ás 8 horas, na matriz de S. Joaquim, uma missa por sua alma e para este acto de religião convida os seus parentes e pessoas de sua amisade, confessando-se desde já agradecidos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 336, extrahida hoje:

3974	15:000$000
17079	2:000$000
32320	1:000$000
25179	1:000$000
52356	1:000$000
69293	500$000
81661	500$000

Premios de 200$000

59821	81418	13917	48024	16711

Premios de 100$000

5836	19514	11172	12367	25599
10569	53972	5465	22915	81023
85138	10834	83337	89603	77939
34166	36536	47057	66960	9325

Premios de 50$000

31429	73599	27581	44070	28231
4252	67787	16714	30123	13673
17256	3072	55760	65694	23016
1861	34753	67185	49401	57527
73249	12550	51999	551	22856
16895	83695	16675	13461	59606
	26153		3894	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	974	Pavão
Moderno	744	Cavallo
Rio	871	Porco
Salteado		Veado

Para amanhã:

537

925

796

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 1ª loteria do plano n. 32, realisada hontem:

415	100:000$000
14588	10:000$000
28312	5:000$000
1026	3:000$000
339	1:000$000
6328	1:000$000
15016	1:000$000
27137	1:000$000
29616	1:000$000
50258	1:000$000
52481	1:000$000
53185	1:000$000

Premios de 100$000

7828	11400	20839	22551	23825
28516	30519	32977	38707	39205
48592	49322	50577	52839	54030
		57131		

Todos os numeros terminados em 15 têm 16$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 8$, exceptuando-se os terminados em 15.

Affonso Balleux

Alice Pereira agradece muito penhorada a todos os seus collegas e pessoas de suas relações que assistiram á missa que mandou resar hoje, 17, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 8 horas da manhã, por alma do seu muito chorado amigo AFFONSO BALLEUX.

Candida Moreira Machado

Diogo Machado e filha convidam os amigos e parentes para assistir á missa de 30º dia, amanhã, 18 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

Um dentista teria envenenado a esposa

EM THEREZOPOLIS

Sob a presidencia do Dr. Odorico Antunes, delegado de policia, foi realisada pelo Dr. João de Farias, medico legista, a exhumação do cadaver de D. Alice Pinto do Nascimento, que se suspeita ter sido envenenada por seu esposo, o dentista Esdras do Nascimento, facto occorrido em Therezopolis.

O exame cadaverico manteve as suspeitas do crime.

O Dr. O. Antunes já ouviu varias testemunhas, que persistem nas accusações.

Após o exame, foram retiradas as visceras do cadaver, que serão examinadas aqui no Rio.

O inquerito prosegue.

Portugal e a guerra

O FESTIVAL DA PRAÇA DA REPUBLICA

Os elementos até agora congregados para o festival que, por iniciativa da "Revista da Semana", de combinação com o Cyclo Theatral, se realisará na tarde de 26 no Theatro da Natureza, asseguram a essa homenagem á nação portugueza grande esplendor. Pinto da Rocha pronunciará uma allocução a Portugal. Será representado um episodio dramatico, escripto pelo Sr. Luiz Galhardo. Italia Fausta recitará o episodio dos "Lusiadas" "Os doze de Inglaterra", e Alexandre Azevedo recitará tambem. O orpheon da Juventude Portugueza cantará a canção "Senhora do Livramento" e o côro dos pastores da opera "A Serrana". O hymno nacional portuguez será cantado por uma massa coral de 500 vozes, com acompanhamento de grande orchestra, terminando o espectaculo pela execução da "Marcha dos alliados", original do maestro Adolpho Rosa, que dirigirá o nucleo de 350 musicos militares que se organisará para a respectiva execução.

O trafego da Leopoldina

A linha de Rio-Victoria foi restabelecida

Da direcção do movimento da Leopoldina Railway recebemos aviso de que o trafego da linha Rio-Victoria tinha sido já restabelecido.

Hoje, ás 21 horas, partirá de Nictheroy para Campos e Victoria o primeiro trem.

CURSO NORMAL

A directoria do Collegio Sul Americano, á rua Haddock Lobo n. 253, de conformidade com a nova reforma da Escola Normal, abre differentes cursos para o preparo de candidatas á admissão dos 1º e 3º annos da referida escola, como tambem para qualquer academia superior.

O corpo docente é idoneo, sendo formado, na sua maioria, de lentes da Escola Normal.

As matriculas para esses cursos acham-se abertas e as aulas terão inicio no dia 3 de abril.

Informações mais amplas, no proprio estabelecimento, das 15 ás 19 horas, todos os dias uteis. Telephone n. 460 Villa.

Um "páo d'agua" que dá trabalho á policia

A' policia do 12º districto queixou-se Americo Cesar Osorio que havia sido aggredido, não sabendo, no entanto, dar o nome do seu aggressor e apresentando um ferimento na mão.

O commissario Sá, providenciando a proposito, chegou á conclusão, porém, de que Americo, quando fôra ferido, não estava em seu juizo perfeito. O ferimento fôra feito casualmente, com um calice, por um seu companheiro de nome José Russo, quando o mesmo com elle brincava num botequim de uma das ruas do districto.

"Envenena-se quem quer"

Clamam contra os generos nocivos á saude, que tantas victimas fazem, mas a maioria da população despreza o que se apresenta como bom. Explora uma respeitavel casa desde julho ultimo um producto de largo consumo, o qual a maioria nem siquer experimentou. Esta noticia entende-se com o café Genuino, que se inaugurou, torrando um café de superior qualidade, em aperfeiçoada machina americana, libertando-o de todas as impurezas nos seus multiplos cylindros. Quem não encontrar esta marca de café em seu fornecedor, peça-o ao telephone 177 Norte, que logo será attendido.

A turma «pega-boi» continúa?

O Sr. Victor Rodrigues da Silva, empregado em nosso commercio, queixou-se A NOITE de uma irregularidade da policia de que foi victima.

Esse cavalheiro passava pela rua da Constituição, quando foi inopinadamente abordado por um desconhecido, que, se intitulando policia, tentou revistal-o. Não trazendo o mesmo distinctivo algum, o Sr. Victor Rodrigues oppoz-se tenazmente, logo em seguida chegando, porém, o delegado local, que declarou ser o desconhecido de facto um agente.

O Sr. Victor Rodrigues, no entanto, não deixou de passar pelo vexame do escandalo que produziu a sua resistencia, e é contra isso que nos pede protestar.

Na verdade, não é a primeira vez que se dão factos desta natureza, aliás pouco recommendaveis para a nossa policia, que deseja ter fóros de civilisada.

A questão do assucar

A baixa do producto será inevitavel, mão grado a campanha que desenvolvem por outro lado os senhores do "trust"

A Sociedade Nacional de Agricultura realisou ha dias mais uma importante reunião, na qual foram discutidos multiplos assumptos, todos momentosos e importantes.

O assucar e o algodão foram objecto de considerações diversas, tendo sido mesmo lido um telegramma de Campos, do Syndicato Agricola, onde se incensava a acção dos interessados no commercio do assucar, respeito á acção que se opera neste instante para a obtenção de emprestimos destinados á lavoura.

A muita gente tem parecido que a attitude por nós assumida nesta questão do assucar seja inteiramente adversa á attitude que o Sr. Calmon assumiu na Sociedade Nacional de Agricultura, mostrando com argumentos e factos o que se passa no estrangeiro com referencia ao "stock" de qualquer genero de primeira necessidade. Ha puro engano em tudo isso. Nós aqui temos combatido, justamente o que deve ser combatido aguerridamente: falsos pretextos de beneficiamento, para se auferir vantagens que redundarão em prol dos interesses dos senhores do "trust", para a valorisação do producto de consumo interno, como é o assucar.

O Sr. Calmon provou, por a mais b que a valorisação de qualquer genero de commercio, como por exemplo o assucar, era dever absoluto do paiz productor ou importador, desde que as suas prementes necessidades o exigiam; e, para segurança desse thema, S. S. evocou o que occorre nesta occasião com a França. Ora, S. S. foi apanhar um exemplo bem satisfactorio ao argumento que desenvolvia, mas... o problema economico da França suggere, na situação especial em que esse paiz se encontra, uma modalidade bem diversa da do nosso problema, todavia affectado pelo mal que se espalha por toda parte em consequencia do desequilibrio economico europeu, que feriu em cheio a nossa situação geral.

Não cessaremos, pois, de combater o principio que é conhecido, sobre o assumpto, na parte dos pretendidos emprestimos. Si elles visassem realmente o beneficiamento da lavoura, da industria do assucar, com tendencia a beneficiar outrosim o consumo, isto é, transformando a situação angustiosa em que se encontra o respectivo commercio, que já conseguiu ultrapassar em valor outro genero de primeira necessidade — o café — genero que além de constituir consumo interno, é um dos factores de nossa principal riqueza como fonte de exportação: si toda intenção fosse, de facto, a que se diffunde com aquelle pretexto, não estariamos aqui a repisar o assumpto, por isso que seria insistir numa causa sem principio, sem objectivo, sem um valor real. E nós tanto queremos que a lavoura progrida, tome desenvolvimento natural e conducente á nossa grandeza, como desejamos, outrosim, que todo esse esforço reverta exclusivamente em favor do bem publico geral, e não dos açambarcadores, dos exploradores que enriquecem á custa de todo esse mecanismo que se diz por ahi afóra como sendo o da protecção á lavoura e á industria nacional.

Essa é a real significação de nossa attitude, que tanto tem irritado os interessados...

O QUE NOS DISSERAM DOUS NEGOCIANTES REFINADORES

Depois da entrevista que nos concedeu o director do Banco do Brasil, resolvemos ouvir a opinião de alguns dos grandes refinadores da praça. Procurámos a opinião do chefe da firma Lebrão & C.

O QUE NOS DISSE O SR. MANOEL LEBRÃO, SOCIO DA CONFEITARIA E REFINAÇÃO COLOMBO

Ao interpellarmos o Sr. Manoel Lebrão sobre a questão do assucar, fomos logo obsequiados com a sua declaração categorica:

— Estou de absoluto, de inteiro accôrdo com a campanha benemerita que A NOITE vem desenvolvendo sobre a alta do preço do assucar. Tenho razões sufficientissimas para assim pensar; sou beneficiador do producto e consumidor. Não ha, realmente, uma justificativa para se conservar essa alta de preço. Sou "baixista" porque considero de interesse geral a diminuição do preço do assucar. De interesse meu, isto é, da nossa firma, porque nós soffremos com o prejuiso que nos vem de longo tempo, com o consumo do assucar para a confecção de doces e outros trabalhos de confeitaria. Como o senhor vê, até hoje todos os preços das nossas industrias estão inalterados. Não ha razão para emprestimos para a lavoura e a industria do assucar, ambas de si já bem beneficiadas e valorisadas.

Tem muita razão A NOITE com a campanha popular, genuinamente popular, que tomou a hombros.

O QUE NOS DISSE O SR. FELIX COSTA, PROPRIETARIO DA CONFEITARIA DO ANJO

Outro importante refinador que ouvimos foi o Sr. Felix Costa, proprietario da Confeitaria do Anjo.

— Ha tendencia para a baixa do assucar no mercado. Desejo-a mesmo, como deve desejar A NOITE no seu arduo trabalho em prol dos interesses do povo, que vem supportando, nesses tempos de carestia, o elevado preço deste genero de primeira necessidade.

Não se justificam de modo algum os emprestimos pretendidos para valorisar uma cousa que está muitissimo valorisada. Desejo ainda mais, para resarcir os prejuisos que estou tendo com o trabalho de refinação. O assucar de terceira está dando á nossa casa, para manter um preço conveniente á freguezia, regular prejuiso.

Olhe: eu acredito que toda essa situação fosse mesmo adrede preparada. O Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, e um dos mais abastados usineiros em Pernambuco, ha quatro mezes declarou na praça: Tenho tal quantidade de assucar e ainda hei de vendel-o a 600 réis...

De facto, esse preço chegou.

E' preciso combater os processos que estão sendo empregados para a valorisação do producto, e A NOITE, em feliz momento, já "apitou"...

POLITICA CATHARINENSE

Haverá scisão no Partido Republicano?

Uma declaração do coronel Vidal Ramos

Da Agencia Americana recebemos um longo telegramma relativamente á propalada scisão do partido republicano catharinense, resumindo a declaração ao jornal "O Lagoano", do coronel Vidal Ramos, que diz continuar a prestar franco apoio á administração do seu patricio Dr. Felippe Schmidt, bem assim que a intriga que procura envolver o nome do seu eminente amigo Dr. Lauro Muller não merece mais attenção do que as outras medidas com os mesmos intuitos.

O imbroglio do Contestado

FLORIANOPOLIS, 17 (A. A.) — Os jornaes desta capital continuam a occupar-se com a attitude do commandante do destacamento federal de Poço Preto, capitão Oscar Gualberto de Moura.

Dizem que além do facto occorrido com o juiz de direito, Dr. Ulysses Costa, tentando impedir a passagem daquella autoridade para o territorio catharinense, mandou agora buscar, escoltado por um sargento e dous soldados do Exercito, o juiz de paz do Timbó, recebendo-o grosseiramente e perguntando-lhe por ordem de quem estava entregando salvo-conductos; respondeu-lhe o juiz que assim o fazia por ordem do governador do Estado, pois era juiz de paz eleito.

O capitão Moura, então, rasgou os salvo-conductos, dizendo ser a unica autoridade do Timbó.

Accrescentam ainda os jornaes que as autoridades, apezar de garantidas por uma ordem de "habeas-corpus", continuam impedidas de exercer os respectivos cargos.

Os jornaes appellam para o Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica.

Concurso para medicos do Exercito

Serão chamados amanhã, 18 do corrente, ás 11 horas, no Hospital Central, para prova escripta do concurso para o primeiro posto de medicos do Exercito os Srs. Drs.: Manoel Mauricio Sobrinho, Herbert Maya de Vasconcellos, João Arlindo Corrêa, Carlos Maigre da Gama Filho.

Para a turma supplementar os Srs. Drs.: Orlando Parente da Costa, Luiz Cesar de Andrade, Annibal Cordeiro de Mello e Emmanuel Marques Porto.

BENGALA. — Gratifica-se o "chauffeur" que conduziu um passageiro até a rua D. Umbelina, proximo á Cancella, si entregar á rua São Luiz Gonzaga n. 170 uma bengala de castão de prata, esquecida no seu carro.

Uma festa em Senna Madureira

A redacção do "O Alto Purús" transmittiu-nos o seguinte telegramma:

"Assumindo o governo da Prefeitura do Alto Purús, o coronel Avelino Chaves, tem recebido constantes significativas provas de apreço, da parte dos habitantes da cidade. A' noite de hontem, realisou-se um imponente baile nos salões do Casino Familiar, com o comparecimento da "élite" da sociedade, e que foi a maior festa dessa natureza aqui realisada até hoje. Em nome dos manifestantes, falou o Dr. Mario Alvarez, respondendo o manifestado, declarando a sua acção no governo transitorio e limitado, para o congraçamento geral da população, o apaziguamento e as dissensões antigas. O coronel Avelino Chaves foi saudado ainda em phrases vibrantes pelo desembargador Araujo Jorge, e pelos Drs. Alvim Filho, juiz de direito, e Jorge Serpa, promotor. Reina a maior satisfação por essa nova phase do governo do Departamento. Saudações."

Escola Normal

Quem não conseguiu entrar este anno para aquella escola deve matricular-se quanto antes no Curso Normal do Instituto Polyglotico, o mais antigo e um dos mais acreditados da capital. Avenida Rio Branco, 108.

Os mysterios de Nova York

Não ha, nem póde haver, exemplo de um successo egual nos nossos cinemas. O folhetim que A NOITE vem publicando ha alguns dias e sobre o qual foi calcada a fita cinematographica, cujos primeiros episodios começaram a ser exhibidos hontem nos cinemas Pathé e Ideal, attraiu aos dous conhecidos estabelecimentos uma concorrencia desusada e é bem possivel que muita gente tivesse desistido de esperar occasião para entrar na sala de exhibições, tal a agglomeração de espectadores que até ás 23 horas se notava nas proximidades daquelles cinemas.

E' certo que tão cedo os "Mysterios de Nova York" não sairão da tela do Pathé e do Ideal.

Mysterioso desapparecimento de um menor

Recebemos o seguinte:

"Sr. redactor da A NOITE.

Lendo no seu conceituado jornal, datado de hontem, uma noticia vaga com o titulo "Nas dobras do mysterio", sobre o desapparecimento da casa paterna do menor Porfirio Felner, noticia essa em que se diz que um negociante de Corumbá fôra denunciado á policia, e notando que se tratava de mim, em vista da "Gazeta de Noticias" haver dado uma reportagem da policia, declinando francamente o meu nome — Curvo — venho pedir-lhe a publicação das linhas seguintes, em que mostro não ter coparticipado no referido mysterio.

Em Corumbá, Matto Grosso, ha quatro annos, mais ou menos, conheci como empregado do Sr. Feliciano Simon o alludido rapaz, mas só travámos relações quando elle esteve como commissario da lancha "Piranha".

Muito estranho que o Sr. Felner esteja a tratar de "menor" um moço que trabalhou sob sua propria responsabilidade, durante varios annos, na praça de Corumbá.

Aqui chegando em fins de janeiro deste anno, dias depois encontrei-me com o Sr. Porfirio, que se me offereceu para servir de cicerone, visto eu nada saber da cidade, e tendo-o visto depois algumas vezes, isto até o dia 17 de fevereiro, data em que me mudei do Hotel Fluminense para a pensão Amazonia. De então para cá apenas uns cinco dias antes do Carnaval estivemos juntos por um momento, no largo da Carioca, esquina da rua Gonçalves Dias, onde o convidei para almoçarmos juntos, tendo elle recusado, dizendo ter pressa em effectuar um serviço do pae. E com as ultimas palavras tomou o bonde, não nos encontrando mais até hoje.

No dia 6 do corrente, já pela segunda vez, fui procurado pelo Sr. Felner, que me perguntou si não tinha visto o seu filho Porfirio. Respondi sem vacillar que, desde minha mudança do Hotel Fluminense apenas estive um momento com elle no largo da Carioca, conforme ficou dito.

Contou-me então o Sr. Felner que Porfirio desapparecera de sua casa.

No dia 8 mudei-me da pensão Amazonia para o mesmo Hotel Fluminense, não corrido pela policia, como dão a entender as insinuações do Sr. Felner, mas porque isso facilitava minhas transacções commerciaes.

O Sr. Felner procurou-me ainda ha dias, no alludido hotel, acompanhado de um senhor, que talvez seja da policia, dizendo-me que fôra informado haver eu mandado o seu filho para Matto Grosso, custeando-lhe a despesa e dando-lhe a incumbencia de levar uns films cinematographicos. Respondi-lhe que as informações eram absolutamente infundadas e que nenhum film mandei por intermedio do seu filho, nem tão pouco lhe fornecera importancia alguma, retirando-se o Sr. Felner e o seu companheiro, pedindo-me aquelle desculpas e que, si tivesse qualquer noticia, o informasse na rua Frei Caneca 173.

Deparando agora em dous jornaes com a noticia do desapparecimento do rapaz, numa se envolvendo o meu nome vaga e noutra claramente, apressei-me em dar estes esclarecimentos para evitar que paire sobre a minha pessoa qualquer duvida, pois tenho um nome a zelar.

Com a publicação das linhas acima V. Ex. muito penhorará o constante leitor e admirador — E. C. — Rio, 12 — 3 — 1916."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 601 rezes, 43 porcos, 38 carneiros e 43 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 45 r. e 4 p.; Durish & C., 15 r.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.; A. Mendes & C., 62 r. e 4 v.; Lima & Filhos, 58 r., 9 p., 8 c. e 8 v.; Francisco V. Goulart, 65 r., 26 c. e 4 v.; C. Sul Mineira, 23 r.; C. Oeste de Minas, 18 r.; João Pimenta de Abreu, 21 r.; Oliveira Irmãos & C., 176 r., 24 p., 6 c. e 5 v.; Basilio Tavares & C., 20 r. e 11 v.; Castro & C., 23 r.; C. dos Retalhistas, 16 r.; Portinho & C., 16 r.; Luiz Barbosa, 9 r.; F. P. Oliveira & C., 31 r.; Fernandes & Marcondes, 13 p.; Augusto M. da Motta, 24 c. e 11 v. Total, 2.457.

Foram rejeitados: 11 r., 6 p., 1 c. e 1 v.

Foram vendidos: 39 1/4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 75 r.; Durish & C., 424; A. Mendes & C., 562; Lima & Filhos, 111; Francisco V. Goulart, 235; C. Sul Mineira, 53; C. Oeste de Minas, 222; C. dos Retalhistas, 25; João Pimenta de Abreu, 53; Oliveira Irmãos & C., 343; Basilio Tavares, 52; Castro & C., 62; Portinho & C., 47; F. P. Oliveira & C., 116; Luiz Barbosa, 77. Total, 2.457.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 25 minutos de atraso.

Vendidos: 550 3/4 r., 37 p., 37 c. e 42 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $460 a $520; porcos, de 1$300 a 1$400; carneiros, de 1$200 a 1$700; vitellos, de $400 a $800.

No Matadouro da Penha

Foram abatidas hoje: 24 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Domingos José de Azevedo, ás 10, na egreja de São Francisco de Paula; D. Edelvira Machado Horta, ás 9 1/2, na mesma; José Bernardino de Souza Peixoto, ás 9 1/2, na mesma; D. Adelia Ferreira Pereira, ás 10, na mesma; D. Maria Peixoto de Araujo, ás 9, na mesma; Dr. Gustavo Galvão, ás 9 1/2, na mesma; D. Felicidade Perpetua Rangel de Carvalho (Madama), ás 9 horas, na Cathedral; D. Maria Guedes de Vilhena, ás 9, na matriz do Sacramento; Jeronymo Emiliano da Silva, ás 8 horas, na matriz de São José; D. Maria Gloria de Magalhães Ribeiro, ás 10 horas, na Candelaria; D. Maria Thereza da Silveira Ferreira (Dudula), ás 9, no santuario de Maria, á rua Cardoso, Meyer.

ENTERROS

Falleceu esta madrugada o Dr. José Joaquim Pereira Costa, em sua residencia á Estrada Marechal Rangel n. 459, Madureira. O enterro saiu ás 17 horas da estação da Estrada de Ferro Central para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Genê, filha de Antonietta Ferreira Rezende, rua 8 de Dezembro n. 85-A; Paulo, filho de Jayme Corrêa de Azevedo, rua Cardoso Marinho, 50; Dolores Gomes, praia do Retiro Saudoso numero 101; João Rodrigues Fonseca, hospital da Santa Casa; Joaquim Horacio Pinto Monteiro, praça Argentina n. 40; Sebastião José dos Reis, necroterio da policia; Verissimo, filho de Verissimo Teixeira Marques, rua Pessoa de Barros n. 26; Ida Licktenfeld, avenida Henrique Valladares n. 20; asylada Christina Pinto de Souza, Asylo S. Luiz.

—No cemiterio de S. João Baptista: Leticia, filha de Dulce da Cunha, rua do Rezende n. 129; Antonio Pereira de Moura, hospital da Beneficencia Portugueza; José Maria, filho de Maria do Nascimento Vieira, rua do Lavradio n. 108; Mathias Carretero, rua Jorge Rudge n. 15; João Francisco Marques, necroterio da policia; Judith de Azevedo, hospital de S. Sebastião.

—Foi sepultada hoje, em carneiro, na necropole de S. Francisco Xavier, a Exma. Sra. D. Isabel Maria Vaz Pinto Barroso, mãe do capitalista e pintor Joaquim Alves Barroso.

O feretro saiu da rua Therezina n. 18, Santa Theresa.

—Foi inhumado hoje, em carneiro, na mesma necropole, o negociante Felismino Soares, chefe da conhecida firma desta praça Felismino Soares & C.

O enterro saiu da rua da Caixa d'Agua, 24.

—Baixaram hoje á sepultura, na referida necropole, os restos mortaes do Dr. José Joaquim Pereira da Costa, fallecido hontem, á noite, em sua residencia, á Estrada Marechal Rangel n. 459, em Madureira.

O finado, que era formado em medicina, foi, quando estudante, funccionario da Empresa Funeraria. O seu corpo foi inhumado no carneiro perpetuo n. 3.109.

Um furto em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, 17 (A NOITE) — O major Dario Novaes, residente á rua Halfeld, foi victima do roubo de quatro contos de réis, em dinheiro e joias. O autor do roubo, Paulo Felippe Candido, empregado do major Dario, preso, confessou o crime, sendo apprehendida parte dos objectos roubados.

(9)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

3º EPISODIO

A PRISÃO DE FERRO

IX

AO MEIO DIA EM PONTO

Depois de ter lido o ameaçador bilhete, Elaine deu-o ao primo.

— Só ha uma cousa a fazer, disse Suzie, é telephonar immediatamente ao Sr. Justino Clarel...

— O "detective" francez?

— Sim; só elle tem habilidade e resolução necessarias para affrontar a formidavel associação que semeia o terror pela cidade inteira.

E, dirigindo-se ao apparelho telephonico, pediu o numero de Justino Clarel.

Na occasião em que a campainha do telephone resoava no laboratorio deste ultimo, estava elle em pleno trabalho, examinando as successivas mutações de colloração de um liquido que passava para um balão de vidro.

— Faça o favor de ver quem fala, Walter, disse Clarel, ao joven Jameson, que escrevia a machina, proximo ao apparelho.

— Pois não! disse este collocando o phone ao ouvido.

— Oh! Sr. Clarel, disse na extremidade do fio a voz nervosa de Elaine, acaba de chegar aqui á minha amiga Suzie Martins... Imagine que o pae recebeu uma communicação...

— Perdão, miss Dodge, interrompeu o rapaz, é Jameson quem está falando.

— Então, chame depressa o Sr. Clarel, por favor!...

Já este, trocadas as primeiras palavras, se tinha erguido pressuroso, e, substituido Walter no telephone.

A' proporção que falava á sua interlocutora, a physionomia do rapaz mudava de expressão e se fazia mais preoccupada.

Pedindo ao discipulo que lhe desse um "blok-notes" e um lapis:

— Faça o favor de reler a carta um pouco mais devagar, miss Dodge... A'vista da urgencia do caso, não tenho tempo de examinal-a agora, mas desejaria conhecer o texto exacto... Diz a senhora que o aviso é composto de palavras impressas, que foram cortadas dos jornaes, e collocadas umas junto ás outras.

Clarel escrevia á proporção que Elaine falava.

Escripta a ultima palavra, entregou o papel a Jameson, dizendo-lhe que o lesse.

— Obrigado, miss Dodge, comprehendi perfeitamente...

E tirou o relogio.

— São onze horas e meia... E' muito tarde, por conseguinte, como já lhe disse, para ir até á sua casa; mas si quizer, encontrarnos-emos daqui a pouco na loja do pae de miss Martins... O Sr. Bennett está ahi, não é?... Tanto melhor! Poderá acompanhal-as... Está então combinado... Vou já sair de casa...

Faltavam cinco para o meio dia quando Justino Clarel e o seu secretario desciam do "taxi" á porta da loja do joalheiro.

Alguns minutos antes uma "limousine" luxuosa parara na 34ª rua, a alguns metros da Quinta Avenida. Logo em seguida vinha um outro automovel, egualmente fechado, mais modesto, que parou, porém a pequena distancia. Abriu-se a portinhola, e tres homens saltaram; um delles, mesmo, na precipitação, esbarrou-se com o varredor municipal que, vestido de branco, com o seu capacete colonial, varria philosophicamente, ao longo da calçada, a neve que fizera a sua primeira apparição na cidade.

Os tres personagens trajavam com bastante elegancia. Entraram na casa da 34ª rua, casa que communicava pelos fundos com o deposito da joalheria Martins, cuja frente principal dava para a Quinta Avenida.

Com certeza iam á casa do alfaiate de fama que occupava o segundo andar, pois que o primeiro acabava de ser reformado, e o letreiro pendurado do balaustre de uma das janellas indicava que estava para alugar.

O ultimo dos visitantes, porém, distanciou-se dos companheiros, e, approximando-se do "chauffeur" do segundo automovel, disse-lhe em voz baixa algumas palavras, as quaes o outro respondeu com um simples signal affirmativo.

Em seguida, entrou pela mesma porta pela qual os seus amigos o haviam precedido.

Os armazens dos grandes joalheiros americanos só se parecem muito vagamente com as lojas de apurada elegancia, nos mostruarios das quaes são exhibidos os sumptuosos fios de perolas, os fulgurantes collares de brilhantes e as joias delicadas que admiramos na rue de la Paix e nos "boulevards" parisienses. Na mór parte são vastas e faustosas galerias divididas em secções distinctas, reservadas cada qual á exposição e venda de uma especialidade diversa; pelas paredes, e mesmo no meio da passagem, erguem-se amplas vitrines contendo maravilhosos trabalhos de ourivesaria e pedras incomparaveis, das quaes cada uma representa ás vezes o valor de uma fortuna, e que somente os milliardarios pódem adquirir, nesse paiz, onde o dinheiro é verdadeiramente Deus e senhor.

William Martins gosava a fama de ser dos mais reputados negociantes de pedras preciosas de Nova York, e os seus armazens da Quinta Avenida eram dos mais bem montados.

Naquelle momento fervilhava nesses armazens uma multidão de clientes que faziam as ultimas compras da manhã. O dono da casa era um homem de estatura mediana, de barba branca cuidadosamente aparada e penteada, de olhos vivos e intelligentes, protegidos por um "pince-nez" de ouro. Era o typo do commerciante opulento, que se preoccupa com a distincção de maneiras, vestindo uma impeccavel sobrecasaca, ostentando na gravata de côr sobria uma admiravel perola negra.

Nessa occasião estava nervoso, e mal dissimulava a afflicção que o perturbava. O simples facto de ter recebido da terrivel quadrilha um aviso de caracter tão peremptorio motivava a sua justa anciedade, sobretudo para o negociante não affeito a semelhantes emoções.

E por isso, o homemsinho agitava-se, indo e vindo pelas secções, dando atabalhoadamente ordens, que revogava ou confirmava instantes depois.

Agora o joalheiro examinava um cartaz que acabavam de lhe trazer, para submettel-o á sua apreciação, e que continha estas palavras:

AVISO

Os armazens fecham-se hoje ao meio-dia.

Martins & C.

Está bem! Affixe-se á entrada principal, no vidro do mostruario... Não perca tempo, vá!

O empregado acenou com a cabeça e foi, lépido, cumprir a ordem.

Na occasião em que Clarel e Jameson entravam no celebre armazem, uma voz imperiosa fel-os estacar.

— Alto, bradava, emquanto lhe apontavam o cano do revólver.

— Não!... Oh, não!... Sr. Martins, exclamou uma outra voz, muito mais harmoniosa, em que vibrava subita emoção!... Não atire!... E' o Sr. Clarel!...

Ao mesmo tempo Elaine acudia, e com um gesto violento abaixava a arma dirigida contra os recem-vindos.

Clarel voltou-se para saudal-a. O revólver apontado para o seu peito não lhe havia produzido a metade da impressão que sentira ante a intervenção angustiada da rapariga.

William Martins quiz murmurar desculpas; o seu interlocutor não lhe deu tempo para isso. Inquiriu logo sobre as precauções tomadas.

O chefe dos "detectives" contratados pelo negociante e a quem o francez amistosamente apertou a mão, aconselhara apenas que deixassem os brilhantes no mostruario indicado pela carta dos malfeitores e aguardassem os acontecimentos, preparados para qualquer eventualidade, cuidando apenas em fazer sair os freguezes das lojas alguns momentos antes da hora indicada pelos bandidos para o audacioso assalto.

Clarel approvou inteiramente as medidas tomadas e, tranquillo, examinou com olhar investigador o local e, ao mesmo tempo, a assistencia, aliás, muito reduzida, que o cercava.

Os empregados e os policiaes estavam a postos. A pequena distancia, ao lado do joalheiro, Elaine e Suzie permaneciam muito emocionadas, procurando, porém, dissimular a perturbação que as dominava.

No centro da vitrine central resplandeciam, num grande cofre de couro, forrado de velludo branco, as gemmas fascinadoras que provocavam a admiração e a inveja de todas as mundanas da Quinta Avenida.

Clarel as contemplava como um competente, observado pelo proprietario, que, apezar da gravidade da situação, não era insensivel aos elogios feitos a esse incomparavel conjunto de maravilhas.

— Confesse, disse o Sr. Martins, tentando sorrir, que seria lastimavel si semelhante thesouro caisse nas mãos desses bandidos.

— Ainda setenta segundos, Sr. Martins, e saberemos do que se trata!...

E dirigiu o seu olhar para uma admiravel pendula ingleza da época da rainha Anna, que ornava um dos cantos da loja. Sobre o quadrante de metal, os ponteiros se destacavam, indicando meio-dia menos um minuto, e approximavam-se lentamente da hora fatal...

A' distancia, todos os assistentes cujos corações pulsavam em cadencia com o tic-tac solemne da pendula, tinham os olhos ansiosamente fixos no mostruario que, batido de um raio de sol, nunca brilhara com maior fulgor.

Um tanto pallido, o Sr. Martins confrontava attentamente a pendula e o seu relogio.

Reuniram-se as duas agulhas e o meio-dia começou a soar.

Involuntariamente o joalheiro contava as pancadas em alta voz. Os policiaes tinham em mãos os seus "Brownings".

As doze pancadas soaram em meio de um silencio de impressionar, perturbado apenas pela voz um tanto tremula do joalheiro...

O Sr. Martins acabara de contar... Todos suspiraram alliviados...

— Ainda bem! exclamou o negociante com um riso amarello, designando o cofre de couro... elle ainda está ahi...

Um terrivel fragor, um formidavel estrondo cortaram-lhe a palavra. Parecia que o soalho inteiro cedia, e que a [illegible] ruia.

(Continúa)

(Este é o 2º folhetim do 3º episodio, que será exhibido conjunctamente com o 4º episodio nos cinemas Pathé e Ideal do dia [illegible] do corrente em deante.)

Da platéa

NOTICIAS

A recita de hoje no Phenix

Realisa-se hoje no Phenix o grande festival em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza. O programma desse espectaculo é attrahentissimo. O Sr. Paulo Barreto fará uma conferencia sob o thema "Portugal-Brasil". Haverá representações das peças "Rosas de todo o anno", de Julio Dantas, e "A Confissão", de Oscar Lopes, pela companhia Christiano de Souza, cujos artistas dirão, tambem, versos de Alexandre de Albuquerque, Jayme Victor, E. de Menezes, etc. O canto patrio "Alma portugueza", do maestro Luiz Filgueiras, versos de Felix Bermudes será, porém, o "clou" do espectaculo. Os solos serão cantados pelas artistas Virginia Aço e Roberto Ferry e uma grande massa coral, composta dos côros das companhias que ora aqui trabalham, fará o acompanhamento.

A "soirée" de amanhã no Assyrio

Mais uma festa elegante, fina, proporcionada pelo professor L. Duque, vae ter a sociedade carioca. Realisar-se-á amanhã no Assyrio, o confortavel restaurante do Municipal, actualmente, o ponto predilecto da "élite" desta capital. A festa de amanhã é uma "soirée-tout-blanche", de absoluto rigor, em que serão exigidos os trajes rosa ou branco ou combinados com essas duas côres para as senhoras e o traje de rigor para os homens, com a admissão do "smoking" em terno de brim branco. Duque e Gaby presidirão o baile, dando-lhe o cunho altamente elegante que sabem emprestar ás festas por elles organisadas.

— Será representada amanhã no Phenix a comedia "O irmão do Felizardo".

— Desligou-se da companhia Christiano de Souza, ora no Phenix, o actor Carlos Abreu, que foi convidado para fazer parte da companhia dramatica Maria Falcão, que deve estrear na proxima semana, com a peça de Bernstein "O Segredo".

— E' possivel que seja contratado para a companhia nacional do Palace o actor Viriato de Lima.

— Coelho Netto deve fazer na terça-feira vindoura ás 16 1|2 horas na Escola Dramatica Municipal uma conferencia sobre o "Theatro da Natureza".

— Completa hoje o primeiro centenario de representações no theatro S. José a burleta carnavalesca de Luiz Peixoto e Carlos Bittencourt, "Dansa de velho".

— Espectaculos para hoje: Palace, "O Mondrongo"; Phenix, "A Confissão" e "Rosas de todo o anno"; S. José, "Dansa de velho".

José Rodrigues de Carvalho

Raul Falcão, que deves conhecer, estando nesta capital, deseja saber a tua residencia, para tratar de negocios urgentes.

Carta no escriptorio deste jornal a R. F.

A nova directoria do Gymnastico Portuguez

Foi eleita e empossada a nova directoria do Club Gymnastico Portuguez e que assim ficou constituida:

Directoria: Presidente, J. M. Pacheco; vice-presidente, José Rainho da Silva Carneiro; 1º secretario, Humberto Taborda; 2º secretario, Oswaldo Novaes; 1º thesoureiro, Francisco Villas-Boas; 2º thesoureiro, Alfredo Ferreira; fiscal, B. S. Girão bibliothecario Sabino Lacerda.

Conselho: João Reynaldo de Faria, José Teixeira Novaes, Alvaro José dos Reis, José Corrêa da Silva, Augusto Pinto Reis, Fernando Vaz Guedes Bacellar, Manoel Teixeira Carrapatoso Costa, João Couto Duarte, Ignacio Reymundo da Fonseca, M. A. Ferreira, Arthur José Teixeira de Castro, Alexandre da Silva Azevedo.

Um transporte de guerra da marinha chilena

Deverá amanhecer amanhã em nosso porto o "Maipu'", transporte de guerra da marinha chilena.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas por iniciaes.)

A. L. — Varias causas podem produzir essa "coceira", inclusive a sarna; portanto, não é possivel indicar um tratamento com as informações resumidas que enviou.

W. X. Z. W. — Depois de lavar-se com agua de Colonia, applique o seguinte pó: Permanganato de potassio 3 grs., salicylato de sodio 2 grs., subnitrato de bismutho 45 grs.

A. Z. L. E. — E' deveras curioso o seu pedido e não posso acreditar que seja sincero; talvez que um dia, quando a edade tenha realisado o seu desejo de hoje, não se conforme com o insulto mais cruel que a natureza atira á vaidade humana.

H. X. N. — No seu caso o repouso constitue o melhor tratamento.

DR. DARIO PINTO, (interino).

CARNAVAL

O dia de amanhã é reservado ás sociedades suburbanas, cujos prestitos, por motivo das chuvas, não puderam ser exhibidos no domingo gordo.

Os Teimosos de Madureira percorrerão o seguinte itinerario: Barracão, travessa Almerinda Freitas, Carolina Machado e Domingos Lopes, largo de Madureira (volta), Carolina Machado, cancella do Rio das Pedras (volta), João Vicente, Dr. Pinto de Frontin, D. Clara (volta), Dr. Frontin, João Vicente, Domingos Lopes, R. do Lopes, Coronel Rangel, D. Pedro, Elias da Silva, Manoel Victorino, cancella, Engenho de Dentro, Archias Cordeiro (volta), cancella do Meyer, regressando pelo mesmo itinerario.

— O Club Promptos de Ramos tambem sairá. O seu prestito obedecerá o seguinte itinerario:

Sargento Ferreira, João Romariz, T. Barreiros, Victoria, L. Rego (séde do Club), cancella de Ramos, estrada da Penha, largo de Olaria, Leopoldina Rego, Philomena Nunes, Carolina Nunes, Angelina Motta, M. Angu', avenida M. de Moraes (em volta), largo de Olaria, estrada da Penha, cancella de Ramos, estrada da Penha, largo de Bomsuccesso (donde voltará o prestito), estrada da Penha, largo do Rego (Club), Victoria, Barreiros, João Romariz e Sargento Ferreira.

— A noite de amanhã vae assignalar mais um bello triumpho para a Congregação dos Cavalleiros do Enigma. E' que se realisará ali um baile organisado pela nova directoria da conceituada agremiação, cujo successo, nas festas do Riso e da Alegria, se tem affirmado de modo brilhantissimo. Isso, aliás, não deve causar espanto, pois entre os congregados estão Papisa, Nordisch, Princeza, Salvado, e tantos outros que são seguros elementos de victoria. A festa de amanhã será disso uma prova.

— O "Seu Batutinha", dos Batutas, que têm a sua séde no "Poleiro", já nos enviou o convite para a "penetração" amanhã naquelle "centro", onde a Folia está acastellada... O que vae ser essa festa não é preciso dizer, uma vez annunciando que o baile será em homenagem ao carnaval de 1916.

— Os Pingas Carnavalescos realisam amanhã um retumbante baile á fantasia.

— O Corta-Jaca — aquelle bloco da rua Carmo Netto — vae dar ainda a sua nota no segundo carnaval, muito embora o Moura não tenha dado mais signal de si... O caso, a principio, ia degenerando em crise, mas, afinal, tudo se harmonisou e... o Corta-Jaca, sempre firme na linha de frente da Alegria, passeará amanhã a cidade.

— Vae encher-se amanhã a avenida. A batalha de "confetti" arrastará para a grande arteria milhares de pessoas. Em varios corsos tocarão bandas militares.

— As Travessas sáem amanhã, realisando mais uma triumphal passeata. Depois, já se sabe, baile até... o sol romper no horizonte...

— A empresa Paschoal Segreto vae dar amanhã e depois quatro sumptuosos bailes a fantasia, nos Theatros S. Pedro e Carlos Gomes.

— Resolveu tambem a empresa Paschoal Segreto dar uma "matinée" infantil dansante carnavalesca, no Theatro S. Pedro, domingo, ás 14 horas, com farta distribuição de bombons aos seus amiguinhos.

A julgar pelo successo da primeira "matinée" infantil, esta outra vae ser uma festa encantadora.

Correspondencia da A NOITE

Sr. Sadi Lourdes — Complete a sua carta.

As attribulações dos copacabanenses

Assignado pelos "Moradores" da praça Sacopenapan, em Copacabana, recebemos hoje o seguinte telegramma, que aqui deixamos sob as vistas da Inspectoria de Hygiene:

"Mais uma vez appellamos para o vosso humanitario auxilio, afim de conseguir da Inspectoria de Hygiene medidas urgentes que nos livrem das ondas terriveis dos mosquitos famintos que assaltaram os pantanos nauseabundos da praça Sacopenapan, em Copacabana. Certos da vossa boa vontade, hypothecamos a nossa sincera gratidão."

A cobrança dos impostos de exportação sobre a herva-matte

CURITYBA, 17 (A. A.) — O Congresso Legislativo votará a lei autorisando o governo a entrar em accordo com o Estado de Santa Catharina, para ser uniformisada a cobrança dos impostos de exportação sobre a herva-matte.

SPORTS

Football

Fluminense F. C.

Finalmente, amanhã, pela primeira vez este anno, os portões da excellente praça de "sports" da rua Guanabara serão abertos para um "training" entre as duas primeiras "elevens" do veterano do "football" nesta capital.

A formação deste conjunto já publicámos, razão por que não a repetimos aqui.

O publico, entretanto, não terá o prazer de apreciar este jogo, visto que, em obras algumas dependencias do "ground", não convém aos directores do F.F.C. que uma grande quantidade de pessoas ahi se accommode.

E' esta a razão por que só os socios e suas familias gosarão do prazer de assistir á luta que se travará na verde "pelouse" do tricolor.

Palmeiras A. C. "versus" S. Christovão A. C.

Domingo proximo encontrar-se-ão em "training match" os primeiros e segundos "teams" destes dous clubs, que iniciam assim o preparo dos seus "players" para as lutas do proximo campeonato.

O jogo, que começará entre os segundos "teams", terá logar ás 14 horas, no campo da Quinta da Boa Vista.

As directorias de ambos esses clubs pedem o comparecimento dos seus jogadores no campo e hora marcados acima.

Cyclismo

Cycle-Club

A grande corrida "sur route", que este centro fará realisar proximamente, continua a despertar bastante animação.

A distancia desta prova será de 4.800 metros.

Para presidil-a já foram convidados para juizes os seguintes Srs: Fidelcino e Rubem Leitão, João Polleti, Bandeira de Mello, Severo Dantas, Raul Escobar, Eduardo Lemos, Raul Pinheiro, Arthur Marques, Alfredo Pavajeau e D. Espozel.

Aos vencedores, conforme já noticiámos, serão offerecidas, de accordo com as collocações, medalhas de ouro, prata e bronze.

JOSE' JUSTO.

Um criminoso de morte que é embarcado

A policia maritima embarcou hoje a bordo do vapor "Aymoré", com destino ao Rio Grande do Sul, o criminoso de morte Accacio Corrêa Silveira, que desde 1906 se havia evadido da cadeia de Bagé, onde cumpria a pena de condemnação.

Uma exploração na C.B. da Policia Civil

E' um caso que merece do Sr. chefe de policia toda a attenção, providenciando para evitar a exploração que se está fazendo na Caixa Beneficente da Policia Civil.

Contribuindo os socios com a mensalidade de 3$000, quando precisam de um emprestimo são obrigados a receber um vale, para ser pago com o desconto de 10 °|° por um agiota que explora o seu negocio na Pharmacia de A. Lima, á avenida Gomes Freire.

Protege assim a caixa um usurario, em detrimento de seus associados.

Certo, o Sr. Aurelino tomará urgentes medidas.

Ainda ha juizes... no Rio

Com relação á noticia da A NOITE, com o titulo supra, pedem-nos a publicação do seguinte: "O Sr. Buarque de Lima não é juiz da Saude Publica, e, pela lei n. 9.263, de dezembro de 1911, quem julga as infracções impostas pelas delegacias de Saude Publica são as pretorias criminaes, pertencendo á jurisdição da 1ª Pretoria o caso de Paquetá, de onde vieram presas, pela multa de 50$, duas velhinhas.

O juiz municipal não tem competencia para mandar prender."

Quem esqueceu?

Um cavalheiro, chegado hontem a esta cidade pelo expresso mineiro, pede-nos para communicarmos que, com a pressa da retirada de sua bagagem da estação Central, levou comsigo uma mala que não lhe pertence, deixando outra de sua propriedade.

A pessoa prejudicada com essa troca, diznos o referido cavalheiro, poderá dirigir-se á rua Assis Carneiro n. 537.

DE MINAS

TRES CORAÇÕES

Teve logar, de 1 a 4 do corrente, a 2ª sessão do jury desta cidade, tendo sido julgados os réos Francisco da Motta, Joaquim Urias, Maria Secunda e José Ramos, incursos no rt. 303 e absolvidos por unanimidade de votos, sendo advogado o Dr. José Avellar.

Tambem foram julgados e absolvidos: Francisco Paixão, art. 294, § 2º, por quatro votos contra dous, e Christiano Ottoni de Oliveira, art. 303, unanimemente, tendo ambos como defensor o advogado José Avellar.

— Havendo o governo do Estado encampado o serviço de pesagem do gado na feira desta cidade, cobrando a taxa de 500 réis por cabeça, até resarcir as despesas com a installação das balanças, tem sido o mesmo serviço feito pelo Sr. fiscal da feira, capitão Alfredo Bressane Lopes, a contento geral.

— A despeito da crise, o carnaval correu relativamente animado nesta cidade, tendo saido para o folguedo os grupos "Filhas da Urucubaca", "Athleticos", "Os Corações", "Gira-sol", etc., que muito agradaram e divertiram os mirones da rua 15 de novembro — a nossa luxuosa avenida. — *Do correspondente.*

Jagunços e cangaceiros

Sobre a noticia que, ha poucos dias, publicámos com esta epigraphe, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Saudações. Só hontem li, na edição da A NOITE, de 28 do mez passado, os commentarios de que esse apreciado vespertino fez preceder á transcripção da noticia publicada pelo orgão official da Parahyba, sobre a prisão do major José Florentino da Rocha, ali descripto a côres negras, como um typo completo de scelerado, em confronto com o qual a figura sinistra de Antonio Silvino se esbateria, inexpressiva.

Como advogado do major José Rocha, sinto-me no dever de prestar alguns esclarecimentos sobre a pessoa do meu constituinte e os motivos determinantes da sua prisão, esclarecimentos que, espero, essa illustrada redacção fará a fineza de publicar.

Não se trata, no caso, da simples prisão de um bandido celebre, que a policia, após difficeis tentativas, tivesse logrado capturar, mas apenas de mais um attestado dos baixos processos politicos que vão sendo postos em pratica, na Parahyba, pelo governo do Sr. Antonio Pessoa.

O "famigerado criminoso" major José Rocha não terá, talvez, na lista dos seus "nefandos crimes", outro maior que o de ser adversario politico da situação epitacista e de ter derrotado os seus candidatos, no municipio em que é um dos chefes politicos, por occasião das ultimas eleições realisadas naquelle Estado. Dahi, as perseguições sem tregoas que lhe vêm sendo movidas, pelo actual governo parahybano, que chegou a violar a autonomia do Rio Grande do Norte, mandando a policia invadir-lhe o territorio e prender ali o major José Rocha.

E' para fazer cessar essa violencia — de que a imprensa official e governista do Rio Grande do Norte, indignada, se occupou e a proposito da qual A NOITE de 24 do mez passado e outros jornaes desta capital publicaram um telegramma de protesto — que eu impetrei ao Supremo Tribunal uma ordem de "habeas-corpus" em favor do meu constituinte, invocando, além de outros fundamentos, a violação do decreto n. 39, de 30 de janeiro de 1892, violação contra que o governo do Sr. Ferreira Chaves foi o primeiro a protestar, conforme se poderá ver nos alludidos orgãos e na "A Epoca", desta capital, numeros de 16 a 17 do corrente, si me não engano.

Eis ahi, Sr. redactor, a que se reduz o caso da prisão do major José Florentino da Rocha, que até á scisão do P. R. C. parahybano era um dos correligionarios dos Pessoas, sem que elles se envergonhassem de se hombrear com o actual "grande criminoso"...

Muito grato se confessa pela publicação destas linhas o leitor assiduo — Adolpho Porto.

Rio, 1—3—916."

Uma explosão de dynamite em Huari

LIMA, 17 (A. A.) — Na estação de Huari occorreu uma explosão de dynamite, que destruiu parte do edificio, sob cujos escombros foram encontradas varias pessoas mortas e outras feridas. Ignora-se a causa da explosão, que é attribuida á imprudencia de algum empregado.

A explosão causou grande abalo nos arredores da estação, alarmando os habitantes.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Carlos Alberto Belfort, funccionario postal; o menino Altamiro, filho do Sr. coronel Jacintho Rocha; tenente Alberto Gomes Nogueira; Oscar Soares de Andréa, funccionario dos Telegraphos.

—Faz annos hoje a menina Maria Alice, filhinha do educador patricio professor Arthur Jurema Gomes de Mattos.

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Drs. Gabriel Dutra de Andrade, Gabriel Bandeira de Faria; coronel Dr. José Bevilacqua, Dr. José Pereira Nunes, capitão Manfredo Fernandes de Mello, Dr. Pedro de Alcantara Maia, coronel João Frederico de Araujo.

CASAMENTOS

Effectua-se na proxima segunda-feira o casamento do Sr. coronel Horacio da Costa Ferreira com Mlle. Maria Dolores de Vasconcellos Bastos, filha do Sr. coronel Manoel José da Costa Bastos.

—Está contratado o casamento do Sr. Mario Cunha, nosso collega de imprensa, com Mlle. Anna Porto Carrero, filha do Dr. Carlos Porto Carrero.

CONFERENCIAS

Na proxima terça-feira o Sr. Coelho Netto fará, ás 16 1|2 horas, na Escola Dramatica, uma conferencia sobre o "Theatro da Natureza".

VIAJANTES

Está nesta capital o Dr. Heitor de Souza, sub-procurador geral do Estado de Minas.

COLLAÇÃO DE GRÁO

Perante a congregação da Faculdade Livre de Direito collou hoje grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes o nosso companheiro de redacção Adhemar de Mello, tendo como paranympho o director da A NOITE, Joaquim Marques da Sylva.

O bacharel Adhemar de Mello, que fez um curso brilhante, tendo obtido nos exames do quinto anno notas distinctas em todas as cadeiras, tem sido muito cumprimentado pela terminação da sua carreira de estudante.

Ao novo bacharel os seus companheiros da A NOITE offereceram, como prova de amisade, o anel symbolico.

O presidente eleito de S. Paulo em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — "La Prensa" publica hoje um resumo da plataforma do seu governo, lida pelo Dr. Altino Arantes, presidente eleito do Estado de S. Paulo, por occasião do banquete que lhe foi offerecido pelo Partido Republicano Paulista.

Analysando esse documento, que elogia, salientando o seu valor, "La Prensa" diz que nelle o Dr. Altino Arantes mostra ter a exacta visão das necessidades presentes e futuras do Estado de S. Paulo.

SECÇÃO INEDITORIAL

Dr. Alvaro Bormann Borges

Certo de que, em seu coração bem formado, o meu procedimento encontrará justificativa, venho hoje, por estas lustraes columnas, despresando a contrariedade que decerto lhe causarei, pela sua reconhecida modestia, para dar logar á expansão do elevado sentimento que invade minh'alma eternamente agradecida ao illustre medico Dr. Alvaro Bormann Borges, dignissimo director de Hygiene Municipal de Nictheroy, por ter afrancado da morte, operando um verdadeiro milagre, o meu unico filhinho de nome Antero.

Victima de uma terrivel e violenta infecção intestinal que em 24 horas já lhe tinha atacado o cerebro, ficando com os olhos completamente paralysados, em continuas convulsões, e, emfim, num estado desesperador, acha-se hoje, depois de 52 dias de enfermidade alliados ao desespero de minha familia que, como eu, acreditava na impossibilidade de seu restabelecimento, em confortadora convalescença e, mais ainda, sem nenhum defeito physico, como era licito esperar, devido ás convulsões e á meningite de que foi acommettido. A' minha intensa dor, pela perda irreparavel que já se me afigurava, veiu então confundir-se a alegria suprema de vel-o como que resuscitado pela proficiencia e incomparavel dedicação do Dr. Bormann, cuja existencia fica sendo para mim tão preciosa quanto a do filho que me restituiu são e salvo.

17—3—1916.

Cezar Gonçalves de Mattos.

Os escandalosos despejos em Jacarépaguá

"Illustre Sr. redactor.

Li a carta do Sr. Oliveira, que V. S. publicou com a declaração de que punha termo ao assumpto; todavia V. S. me permitta fazer as seguintes declarações:

Tanto é liquido o direito da sociedade proprietaria do "Engenho da Serra", que ella está disposta a depositar 30 ou 40 contos, contra egual quantia, que será entregue findo o pleito, a quem demonstrar ser o verdadeiro dono dessas terras.

Com relação á policia, continuo a affirmar o que por vezes tenho tornado publico e querendo podem as autoridades citadas por mim chamar-me a juizo, que deixarei patente a verdade de minhas affirmações.

Quanto a Oliveira, vulgo "Perna podre", não merece o minimo conceito, por ser bastante conhecido em Jacarépaguá, onde todos sabem quaes os seus meios de vida.

Com apreço sou obrigadissimo criado — João Maria da Silva Junior."

ANNUNCIOS

PYJAMAS A TODO PREÇO. — CADEIRAS PORTATEIS 4$000. — GUARNIÇÕES DE SEDALINE 6$000

CARNAVAL - Amanhã sabbado e domingo na Avenida Rio Branco

a casa A' EXPOSIÇÃO -

119, AVENIDA RIO BRANCO

Agradece a seus amigos, freguezes e ao publico em geral a preferencia que deram á sua casa no primeiro Carnaval e participa que em agradecimento vae vender todo o seu stock a preços reduzidos.

Lança-perfume VLAN, duzia, 60 grammas. . . . . 29$000

Lança-perfume ALICE, o melhor, mais chic, em grande moda nas rodas chics. Marca da casa. Bolas assyrias e Perolas de amor, Rodo e outras marcas, mais barato que em qualquer parte

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Este curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE E COMPETENCIA dos seus professores, reabriu suas aulas. Corpo docente: **Dr. Gastão Ruch, Dr. Moscoik, Dr. Mendes de Aguiar. Dr. Paula Lopes**, professores do Externato D. Pedro II; **Drs. Sebastião Fontes e Autran Dourado**, professores da Escola Militar; **Dr. Henrique de Araujo**, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; **Dr. Pereira Pinto**, professor do Collegio Militar; **Dr. Augusto Ansel**, autor de valiosos trabalhos didacticos, e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO. Ourives, 29, 2º andar em cima da pharmacia Nogueira. JURUENA GOMES DE MATTOS, director.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em tracks, paletots e colletes — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

Agua Sulfatada Maravilhosa

INDISPENSAVEL EM TODA A CASA DE FAMILIA

Previne e cura as diversas DOENÇAS DA VISTA

A' venda em todas as bôas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

A "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895

RESULTADOS DE vinte annos de progresso 1895-1915

Sinistros pagos **28 mil contos**

Liquidações em vida **15 mil contos**

Fundos de garantia **38 mil contos**

Reserva para lucros aos segurados **3 mil contos**

Premios modicos

Rua do Ouvidor, 80

ESCOLA UNDERWOOD

Só aqui se aprende a 10$ e 15$ mensaes, pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado. — AVENIDA RIO BRANCO n. 1 8.

Perolina Esmalte

Unico preparado para adquirir e conservar a belleza sem prejudicar a pelle..

Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris. Preço: 3$; e do pó de arroz Perolina, 4$000.

Em todas as perfumarias

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de ceremonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
... Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

Hotel Pensão Turino

Bons e confortaveis quartos para familias e cavalheiros; cozinha de 1ª ordem e todo conforto moderno. Cattete 104. Telephone 5853 Central.

Laminas Gillete

Legitimas laminas Gillete em caixinhas de nickel, duzia 4$500 na rua da Carioca n. 28, Irmãos Acosta.

Oculos e pince-nez, imagens e artigos religiosos. O exame da vista é feito gratuitamente.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

Stadt München

Succursal do Campestre

Hoje:

Vatapá á bahiana

Ostras cruas e peixadas.

Amanhã:

Cabrito com arroz do forno.

Cangica á bahiana.

Leitão assado.

Ravioli e tagliarini á italiana. Grande restaurant e bar, ao ar livre, no grande terraço.

1 Praça Tiradentes 1

TELEPHONE 665 CENTRAL

PROFESSORA DE CÓRTE

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

Acceita costuras para ... a dous forçados juntos e moderna vestidos ... ges, tudo a preço modico. — Mme. ... e Areco. Rua Uruguayana 148.

MARCA VEADO

Rs. 3:000$000

— EM —

DINHEIRO

Distribuidos em muitos premios nos cigarros

SEMILLA DE HAVANA

Examinem as carteiras vasias.

Procurem uma surpreza agradavel!!!

Em premios

de 100$, 50$, 20$, 10$, 5$000

3 contos — 3 contos

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

A's 3 horas da tarde

342 — 1ª

NOVO PLANO

80:000$000

Por 8$000, em decimos

Sabbado, 8 de abril Grande e Extraordinaria Loteria da Paschoa — Novo plano, ás 3 horas da tarde — 343 1ª.

500:000$000

Por 34$000, em quadragesimos

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 1 de 50:000$, 1 de 30:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 8 de 2:000$, 17 de 1:000$ e 30 de 500$000.

De accordo com o novo contrato, fica supprimido o imposto de 5 o/o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazarelli & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

CASA STAMP

Rakets Dohertez e La Belle

Usados por todos os profissionaes

Calçados finos e artigos para todos os sports e banhos de mar

URUGUAYANA 9

Leilão de penhores

Em 23 de Março de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Album de «La Nuova Italia»

O album de «La Nuova Italia» vende-se na Livraria Garnier, á rua do Ouvidor n. 109 e na Livraria Braz Lauria á rua Gonçalves Dias n. 78, ao preço de 4$000.

O album de «La Nuova Italia», numero unico desta revista semanal, que se edita no Rio de Janeiro, defende os interesses da laboriosa colonia italiana e dos paizes alliados.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

COLLEGIAES

Uniformes e enxovaes completos para todos os collegios

70, rua do Hospicio e Ourives, 28

A's Quatro Nações

Peçam catalogo illustrado

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:

Tripas á moda do Porto.

Cabrito á moda de Braga.

Rijões á minhota.

Ao jantar:

Perna de vitella

Marreco ao molho pardo e muitas outras iguarias.

Todos os dias:

Canja especial,

Sardinhas frescas e ostras cruas!

Bacalhoada e peixadas.

Vinhos, verde e virgem, recebidos do lavrador.

TELEP. 3.666 NORTE

Preços do costume

GRANADO & C.ª — 1 de Março, 14

Panificação Primor

Pão rico de Petropolis ás quartas e sabbados. Estabelecimento de 1ª ordem, Fabrico feito com farinha de S. Luiz.

Rua Sete de Setembro n. 109

Teleph. Central 2.588

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; salão tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Rodrigues Salinas & C.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 904 — Central.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 21 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163 — Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

V. Ex. não quer mobiliar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que pode conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7. Casa Progresso.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

ALUGA-SE

o predio novo com armazem e dous andares á rua da Saude n. 217, proximo ao Mercado Municipal; tratar com o Sr. Moreira á rua Abilio n. 32 (S. Januario), das 10 á 1 hora, e informações com o Sr. Sampaio, á rua Gonçalves Dias n. 67, Casa Hermanny.

Leghorne Americano

Bons reproductores a 15$, ovos duzia 7$

Trav. Dr. Araujo 30 MATTOSO

Figurinos, revistas e jornaes

ULTIMAS NOVIDADES

Preços modicos

56, rua Gonçalves Dias, 56

Araujo & Lopes

GRATIS?!

DESEMBARAÇAE-VOS DAS DIFFICULDADES ECONOMICAS, ADQUIRINDO FORTUNA.

Mas como? Eis um problema que a muitos parecerá insoluvel. No entanto, si quizerdes resolvel-o, GRATUITAMENTE, se vos indicará o meio de tentar a solução, sem dispendio de um real. Muitos já conseguiram por este modo, mas empatando capital com algum risco.

Aponta-se agora por que maneira haveis de tental-a: — NADA FICARA' AO ACASO; POUCO OU MUITO, GANHAREIS SEMPRE.

Por ser DE GRAÇA, este offerecimento não será mantido por muito tempo.

Enviae este annuncio á caixa postal n. 412, São Paulo, Estado de S. Paulo, indicando o vosso nome e endereço com a maior clareza, afim de obterdes RESPOSTA IMMEDIATAMENTE. «O DEIXAR PARA AMANHÃ» E' VOSSO INIMIGO.

Mas, com franqueza...

O PETROLEO OLIVIER

é o melhor para evitar a calvicie

Aos demais... façam o que fiz.

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Roupa de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas as dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOAO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

Alfaiataria Leão da America

Não mande V. S. fazer suas roupas emquanto não visitar a **Alfaiataria Leão da America**, rua Marechal Floriano n. 64. Nesta casa encontrará V. S. um bello sortimento de roupas feitas, em casemiras pretas, azues e de cores, aos preços de 35$000, 40$000 e 45$000, e bem assim um variado, rico e escolhido sortimento em casemiras, artigos modernissimos e de pura lã, que fazemos por medida a 45$000, 50$000 e 60$000.

Trabalho esmerado! Execução por figurinos! Aviamentos superiores!...

AO LEÃO DA AMERICA

Rua Marechal Floriano Peixoto, 64

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

Ao Echo do Andarahy Grande

Armazem de liquidos e comestiveis

Casa de 1ª ordem

Preços baratissimos

Entregas a domicilio

Teleph. Villa 2556

Rua Barão de Mesquita 726 728

ANDARAHY

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericordia — Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

Dinheiro

Empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca de predios, a juros modicos. Com o Sr. Maia, rua do Rozario 143, sobrado.

SO' QUEM NÃO CONHECE

A Fabrica Confiança do Brasil

é que deixa de comprar roupas brancas nesta antiga e conhecida fabrica que se impoz pela confecção esmerada dos seus productos e pela sua proverbial barateza. Não se confundam com os nossos numerosos imitadores. A fabrica verdadeira é a Fabrica Confiança do Brasil. Vendas a varejo e atacado

87, RUA DA CARIOCA, 87 - Não tem filiaes

EMPRESA JOSE' LOUREIRO

THEATRO APOLLO

COMPANHIA RUAS

Grande companhia portugueza de operetas, revistas e feeries, do theatro Apollo, de Lisboa

Espectaculos por sessões

ESTRE'A ESTRE'A

Sexta-feira, 24 de março

A revista portugueza de grande successo

ROSA TIRANA

Riquissima montagem.

Titulos dos quadros: A ROSA TEM PICOS — Conjugo Vobis — Occasião... — Emfim, sós! Sonho de amor (apotheose), Trolaló... no verso — O DESAFIO (apotheose).

Scenarios de Luiz Salvador Amoós e Blanco Augusto Pina, Joaquim Viegas e Mergulhão.

Guarda-roupa de Castello Branco.

«Mise-en-scène» de Pedro Cabral.

A companhia chega a bordo do «Frizia», no sabbado, 22 do corrente.

Preços: camarotes de 1ª, 15$; logares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª, galerias e entradas, 1$000.

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas ESPERANZA IRIS

Terça-feira, 21 de março

Reapparição da companhia Esperanza Iris, com o maior successo

1ª récita de assignatura

El Mercado de Muchachas

ASSIGNATURA — Tendo a empresa recebido innumeros pedidos e encommendas de bilhetes para as récitas desta companhia, resolveu abrir uma assignatura de dez récitas, com as seguintes peças:

Amor de Mascara, Mercado de Muchachas, Eva, El Relampago, Boneca, Casta Suzana, Conde Mendigo, Sangue de Artista, Sangue Viennense e Geisha.

Preços para assignatura: Cadeiras, 5$000; camarotes, 30$000.

NO THEATRO REPUBLICA — Sabbado e domingo, grandiosos bailes populares.

PALACE THEATRE

HOJE HOJE

A's 8 e 10 da noite

Ruidosissimo successo! Exito absoluto desta companhia!

A popular e applaudidissima revista

O MONDRONGO

O papel de Mondrongo, por PINTO FILHO. O papel de Bicharoco, pelo RAUL SOARES.

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

A peça terminará por uma brilhantissima allocução á GUERRA COM PORTUGAL.

Pela primeira vez, «A Portugueza», cantada por Beatriz Gouvea, acompanhada por toda a companhia.

Preços, — Frizas, 12$; camarotes, 10$ distinctos, 3$; cadeiras, de 1ª, 2$; cadeiras de 2ª, 1$500; galerias, 2$: entrada geral, 1$000.

Amanhã, sabbado e depois domingo — Grandioso espectaculo com a revista «O MONDRONGO» organisada em 3 actos, seguida de IMPONENTE BAILE.

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — HOJE

A's 7, 8 3|4 e 10 1|2.

100 representações

100 representações

Grandioso festival do centenario da burleta rival do FORROBODO'

DANSA DE VELHO

De Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto. Musica de José Nunes.

Apuração do grande concurso carnavalesco em que entram em luta os tres grandes clubs — FENIANOS, DEMOCRATICOS e TENENTES, na opinião do publico, para a conquista da linda estatueta offerecida pela empresa PASCHOAL SEGRETO ao vencedor.

Resultado até o dia 15: Fenianos, 3.151 — Democraticos, 2.159 — Tenentes, 874 votos.

Successo colossal dos artistas indianos CORREA nos seus numeros de sensação, acclamados em todo o mundo.

Brevemente, a burleta fantasia, de EDUARDO LEITE, musica do maestro LUIZ FILGUEIRAS — DR. TATU'.